DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 55

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 23$400

Não se devolvem autographos

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

IDEAL — No ecran: Um novo film. No palco: Um acto de variedades pela troupe Leoni.
MODERNO — "Amor de mãe," drama em 6 partes.
Olympia — "As aventuras de Lord Jonh," 3.ª e 4.ª series.
Pathé — "D. Juan", drama em 6 partes.
PARQUE — Beneficio da artista Csillag, com a opereta "Conde de Luxemburgo".
POLYTHEAMA — "Pathé Journal", "As radiações funestas", drama em 5 partes, e "A herança de Cecilia", comedia.
Popular —"Em pena extrema", drama em 2 actos, "A filha do quartel mestre", drama em 3 partes e "Uma boa instrituice", comedia.
Victoria — "Capital", drama em 6 partes.
ROYAL — "Leda, ou o culto da belleza", em 4 partes e "Muito se engana quem no mal cuida", comedia.

—

VAPORES
A chegar:
Pará, do Rio de Janeiro e escala.
Javary, de Manaus e escala.
A Sahir:
Javary, para Jaraguá, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro. Recebe objectos para registrar até 12 1/2 horas, impressos e cartas de porte simples 13 1/2 e cartas de porte duplo 14.0.
Guajará, para Ceará, Pará e Manaus. Recebe objectos para registrar até 12 1/2, impressos e cartas de porte simples 13 1/2 e cartas de porte duplo 14,0.
Malas terrestres — O Correio expede hoje cartas, jornaes encommendas, etc., para as seguintes agencias do interior: A. Preta, C. Frios, Sertãozinho, P. Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Bom Jardim e Umbuseiro.
Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional encontram-se retidos dois despachos um para o dr. Aristarcho Lopes, Palacio do Governo e outro para Sciaffino, hotel Commercial.
Pharmacia de promptidão — Permanecerá aberta durante toda a noite de hoje a "Pharmacia Ricord", sita á rua Larga do Rosario — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

PARTE EDITORIAL:
Telegrammas—Vida Commercial;
— Em torno da guerra, (A.);
— Chronica do fôro, (J. L.);
— O "Diario" nos municipios, Agua Preta, Barreiros, Bello Jardim, Goyanna, Jatobá, Palmares, Panellas, S. Bento.
— A producção brazileira, (Manoel Gonçalves Lopes);
— Centenario da revolução republicana de 1817;
— O "Diario" em Alagoas;
— Collaboração, (Felisberto Pereira);
— A imprensa na guerra;
— Diario Social;
— Jornaes de hontem;
— Varias;
— Noticias;
— Vida militar;
— Ultima hora;
SOLICITADAS:
Campanha injusta, (A. S. Pontes); — Acontecimentos de Garanhuns, (Veritas; — A proposito da politica, (Victor Leal); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

POSTA RESTANTE

C — Cecilia Costa Leite (aos cuidados do sr. Antonio Materno).
E — Enéas de Lucena (dr.), Espiritas.
F — Ferrer Junior (dr.).
G — Getulio Pessoa (Areias).
J — João Meira Lins.
L— Luiz Ferreira Rocha, Luiz Machado Dias.
M — Mauricio Abramante.
P — Pedro Paranhos (coronel).
R — R. Vieira.

PERDIDOS E ACHADOS
1 Cacoleta de ouro, com um pequeno retrato, encontrada no Café Chile.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º andar.

(2729).

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 60 B Telephone 184 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

As medidas do governo inglez — As providencias da União. — RIO, 24 — Causou aqui grande sensação o acto do governo inglez prohibindo a importação de café e cacáo, e reduzindo a 30 °|° a importação da carne, sob a allegação de necessitar a praça dos navios mercantes para importar outros productos de que mais precisa.

Parece que o governo intervirá junto ao "Foreign office", por intermedio do nosso ministro em Londres, dr. Fontoura Xavier, para que seja suspensa a prohibição, pelo menos quando tratar-se de navios mercantes brasileiros.

Parece ainda que serão tomadas outras providencias para a defesa dos nossos interesses.

Falla-se, por exemplo, em que o governo consultará os Estados productores a fim de impedir a baixa dos productos brasileiros, que forçosamente se dará caso a Inglaterra não revogue ou restrinja o seu acto de prohibição, e, sendo preciso, estudará uma forma de receber tambem com difficuldades os productos dos paizes que façam restricções indevidas á entrada dos generos brasileiros.

—

A morte de d. Xisto Albano.— RIO, 24 — O mosteiro de S. Bento n'esta capital recebeu hoje um telegramma de Fortaleza communicando ter fallecido alli d. Xisto Albano, bispo titular de Bethsaida e resignatario do Maranhão.

—

Pelo fôro. — RIO, 24 — O sr. José Ignacio da Silva, prefeito do Alto-Purú's, tendo sido ultimamente denunsciado á justiça do Acre, impetrou agora uma ordem de "habeas-corpus" preventivo ao Supremo tribunal federal.

—

O caso do palacio presidencial de Bello Horisonte. — RIO, 24 — O "Paiz", em seu numero de hoje, vem desmentindo o boato de aventura amorosa que se diz ter occorrido no palacio do governo, em Bello Horizonte, tendo por protagonista o dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

E' facto, entretanto, que se suicidou a professora de quem se affirmara que tinha figurado no caso.

Por outro lado, é certo que o mesmo caso está sendo explorado pelos inimigos d'aquelle presidente com intuitos politicos, pois accusação identica foi levantada contra o dr. Silviano Brandão quando candidato á presidencia do Estado de Minas Geraes.

—

Um plano de João Candido. — RIO, 24 — O ex-marinheiro João Candido, chefe da revolta naval de 1910, pensa em realisar, ao sahir da cadeia, uma viagem de jangada do Ceará a Buenos Aires, fazendo escala por esse Estado e esta capital.

—

O governo brasileiro e a ultima medida da Inglaterra. — RIO, 24 — E' bem possivel que o governo da União, diante da attitude da Inglaterra prohibindo a importação do café, applique áquelle paiz as disposições do art. 5 do decreto 3.617, de 19 de Março de 1900, o qual estabelece tarifa dupla nos direitos de importação de mercadorias procedentes de paizes que vedem a entrada das nossas.

—

Espionagem? — RIO, 24 — A "Razão" conta que em S. Paulo, na "villa" Marianna, á rua Sá, morava um turco que estava a serviço dos allemães, e nos fundos da mesma villa moram agora um redactor de um diario allemão e o secretario do consulado da Allemanha alli.

Aquelle, segundo a "Razão", usa o nome de Ludwig Rose quando o seu verdadeiro nome é Gerard Wighopd.

Accrescenta o mesmo jornal que ambos foram vistos, á noite, examinando um mappa do Brasil e tomando notas.

A "Razão" conclue por affirmar que existe em S. Paulo uma quadrilha de espiões allemães e turcos, todos moradores n'um local somente habitado por allemães.

—

Um caso que surge. — RIO, 24 — Surgio agora um caso, que está sendo muito commentado pela imprensa, entre o governo e o sr. Steiger, technico da fabrica de cartuchos do Realengo.

Este, tendo obtido seis mezes de licença para gosal-o na Suissa, demorou-se alli 8 mezes, e quer agora receber a gratificação dos mezes excedentes da licença.

Como fosse recusado o pagamento, o mesmo apresentou reclamação ao governo por intermedio do ministro da Suissa.

— Acredita-se que o sr. Steiger é allemão, embora se diga suisso, tendo protegido na fabrica do Realengo os allemães, dando-lhes alli empregos.

—

Fallecimento. — RIO, 24 — Em Manáos, segundo telegramma d'alli, falleceu hontem o sr. Domingos José de Andrade, deputado estadual.

—

O "Tupy". — RIO, 24 — A Companhia commercio e navegação recebeu telegramma communicando que o vapor "Tupy", da mesma companhia, que estava em Cardiff, havia atravessado sem incidente a zona bloqueiada, vindo em caminho do Brasil.

—

Ainda o acto da Inglaterra sobre a exportação do café. —RIO, 24 — Os jornaes consideram o acto da Inglaterra prohibindo a importação do café como um gesto de hostilidade ao nosso paiz.

—

..O novo consul da França no Rio. — RIO, 24 — O sr. Ennerat Patras foi nomeado consul da França n'esta capital.

—

Visita presidencial. — RIO, 24 — Como haviam noticiado os jornaes, o presidente da Republica desceu hoje de Petropolis para visitar o navio escola "Wenceslau Braz", do Lloyd brasileiro.

O "Wenceslau Braz" é o antigo paquete "Florianopolis", mandado reformar pelo "Lloyd" para instruir o seu pessoal.

S. exc. o presidente da Republica depois esteve nas officinas da Companhia nacional de navegação costeira, d'onde seguio para o caes Mauá, tomando logo após o trem para Petropolis.

—

Um precioso achado. — RIO, 24 — N'um dos trens de suburbios da Central do Brasil, foi hoje encontrado um livro da collecção Thereza Christina, intitulado — "Theorie generale", de Bluntschili, pertencente á Bibliotheca nacional.

—

Os jornaes extranham. —RIO, 24 — Os vespertinos vêm extranhando o facto de não terem os consulados da Allemanha e da Austria n'esta capital hasteado hoje, data da Constituição, os respectivos pavilhões.

—

O "Vasari." — RIO, 24 —Entrou hoje no porto d'esta capital o paquete "Vasari", de que estavam faltando noticias.

—

Na bahia de Guajará. — RIO, 24 — Dizem de Belém do Pará que, devido á grande enchente dos rios que desaguam na bahia de Guajará, diversos navios garraram.

As aguas, transbordando, inundaram o mercado d'aquella cidade.

Accrescentam que os prejuizos são avultados.

—

A exportação de café para a Inglaterra. — RIO, 24 — Segundo dados estatisticos publicados pela imprensa, o Brasil exportou durante o anno de... 1916, para a Inglaterra e suas colonias 816.942 saccas de café, no valor de 2.328.000 libras esterlinas.

—

Fallecimento. — RIO, 24 — Aqui falleceu hoje o bacharelado em direito Francisco Edgard de Vasconcellos, filho do sr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, ex-governador do Piauhy.

—

Um grande incendio. — RIO, 25 — Telegrapham do Rio Grande do Sul communicando que um pavoroso incendio destruio alli o deposito de kerozene e gazolina da "Standard oil comp., attingindo o fogo o deposito de inflammaveis da casa Bromberg & Co.

Accrescenta o telegramma que existiam em deposito 50.000 caixas de kerozene e gazolina.

—

Em torno da medida do governo inglez prohibindo a entrada do café. — RIO, 25 — O governo deu instrucções ao ministro brasileiro em Londres para o mesmo transmittir ao governo inglez a impressão da opinião publica e do governo do Brasil a respeito da prohibição da entrada de café e cacáo na Inglaterra.

O dr. Fontoura Xavier, que é o nosso ministro alli, deverá expor com clareza e precisão as razões que o governo brasileiro tem para esperar que aquella medida não seja posta em pratica.

— O "Jornal do Brasil", occupando-se do assumpto, diz que a Inglaterra precisa evitar a exportação do ouro, emquanto nós precisamos remetter grandes quantias.

"Este assumpto — continua — será resolvido com urgencia. Resta a resolver a depreciação do café, visto o bem organisado serviço de "warrantagem" que poderia alliviar muito a situação, fazendo-se emissão por intermedio do Banco do Brasil com a garantia do café e cacáo depositado nos armazens geraes."

—

Esclarecimentos sobre as medidas da Inglaterra relativas á importação. — RIO, 25—Em nota official dirigida ao ministerio do exterior, o nosso ministro em Londres communicou que foi avisado previamente pelo "Foreign office" das medidas que iam ser tomadas pelo governo inglez, e que o primeiro ministro, sr. Lloyd George, havia declarado no Parlamento que, devido á falta de transportes, ia prohibir a importação de muitos artigos, constituindo essa medida um golpe mortal ás industrias nos proprios dominios inglezes e dos outros paizes alliados.

Accrescenta o nosso ministro que o café será incluido na lista prohibitiva sob o fundamento de que o "stock" actual na Inglaterra é maior de 2 milhões de saccas, supprimento que dá para o consumo de alguns annos.

O dr. Fontoura Xavier assegura a sua confiança em que a exclusão do café d'essa lista deverá se fazer em tempo opportuno, de accordo com os nossos interesses.

—

DISTINCÇÃO. — RIO, 25. — O presidente dr. Wenceslau Braz offereceu ao commandante Muller dos Reis, um dos directores do Lloyd brasileiro, os bordados de capitão de fragata.

O commandante Muller dos Reis, como official da marinha mercante nacional, faz parte da reserva naval.

—

DR. SILVINO GURGEL DO AMARAL. — RIO, 25. — O dr. Silvino Gurgel do Amaral, ministro brasileiro em Berlim, telegraphou ao ministerio do exterior communicando que já estava convalescendo de um agudo ataque de grippe.

—

AINDA O CASO DO PALACIO PRESIDENCIAL DE BELLO HORIZONTE. — RIO, 25. — Segundo noticias de Bello Horizonte, dignas de fé, a professora que se dizia ter sido requestada pelo dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, morreu, não por se ter envenenado por desgosto, e sim devido a um engano no medicamento que os medicos lhe receitaram, pois se encontrava a mesma professora doente desde dias.

Quando ao resto do boato divulgado a respeito, parece ser inveridico.

—

A "LANTERNA" OCCUPA-SE DO CASO DO PALACIO PRESIDENCIAL DE BELLO HORIZONTE. — RIO, 25. — A "Lanterna", narrando detalhadamente a scena amorosa que affirma ter occorrido no palacio presidencial, em Bello Horizonte, diz que d. Adelaide Neto, directora do grupo escolar Affonso Penna, daquella capital, e esposa do pharmaceutico Frederico Numan, foi apanhada em flagrante adulterio com o dr. Delfim Moreira pela esposa deste, que se dirigio immediatamente para a casa de uma familia de Santa Rita de Sapucahy ao mesmo tempo em que a professora, fugindo ao escandalo, se suicidava. Accrescenta que o dr. Delfim Moreira tentou reconciliar-se com a esposa, nada, porem, alcançando, e que, em vista disso, appellou para o arcebispo de Marianna e para o dr. Wenceslau Braz, que tambem nada conseguiram.

A GUERRA

OS ESTADOS UNIDOS PREPARAM-SE. — WASHINGTON, 24.— O ministro da guerra apresentou ao Senado um projecto de serviço militar. De accordo com esse projecto, o exercito ficará composto de 4 milhões de homens.

Haverá instrucção intensiva durante um anno, e como á nação fornecerá annualmente meio milhão de homens, sendo o serviço de 3 annos, haverá sempre um milhão e meio promptos.

O exercito permanente terá 300 mil soldados e 24 mil officiaes.

—

Os submarinos allemães torpedeam um vapor de soccorros e incendeiam outros vapores. — LONDRES, 24 — Os submarinos allemães torpedearam o vapor de soccorros belga "Euphrates", que arvorava a insignia da commissão de soccorros norte-americana e que tinha salvo-conducto allemão para fazer as suas viagens. Salvou-se apenas um dos seus tripulantes.

Na mesma occasião, outros submarinos incendiavam uma galera portugueza e o vapor inglez "Freigan."

—

O governo inglez toma as suas medidas. — LONDRES, 24 — O governo resolveu reduzir a 25 o|o a importação de bananas, amendoas e nozes, assim como prohibir temporariamente a importação de café e cacáo e definitivamente a de rhum. Resolveu ainda reduzir a 75 o|o a importação de vinhos e alcool, a 50 o|o a de papel e a 30 o|o a de carne.

—

Augmenta a mortalidade infantil na Allemanha. — LONDRES, 24 — "O Worwarts", de Berlim, salienta o augmento da mortalidade infantil na Allemanha, por falta de leite.

—

As operações dos inglezes na Mesopotamia. — LONDRES, 24 — As forças inglezas em operações na Mesopotamia desde 17 de Fevereiro atacam as linhas inimigas no Tigre, tendo obtido importantes vantagens.

—

Complot. — LONDRES, 24 — Em Amsterdam, conforme noticias d'alli, foi ultimamente descoberto um "complot" para dynamitar o consulado inglez n'aquella cidade, tendo sido presos 5 individuos suspeitos.

—

O submarino allemão "U 30" encalha. — LONDRES, 24 — O submarino allemão "U 20" encalhou na ilha de Walcheren, sendo rebocado para Flushing.

—

A campanha dos alliados na proxima primavera e o espirito do povo inglez. — LONDRES, 24 — Proseguem com actividade os preparativos da campanha da proxima primavera. A investida, pelo que têm noticiado os jornaes, será formidavel.

Em todos os meios sociaes, só se falla das proximas operações.

O enthusiasmo é geral.

E' esperança que o movimento será de effeito decisivo, tendo todas as providencias já sido tomadas para que assim realmente aconteça.

Em recente entrevista concedida aos jornaes d'esta capital, o generalissimo "sir" Douglas Haig, sem revelar o que devia permanecer em reserva, disse, entretanto, o sufficiente para esclarecer o espirito do povo inglez a respeito, mostrando os recursos que estão sendo accumulados para assim incutir no animo da população a mais absoluta e segura confiança no valor dos soldados alliados.

E esse sentimento de fé absoluta na victoria final concorreu poderosamente para que todos acceitassem com resignação as restricções delineadas esta tarde no discurso do chefe do gabinete, sr. Lloyd George.

Estas restricções são consideradas como de pouca importancia comparadas com o que de proveito resultará com o que o almirantado está activamente realisando, segundo annunciou lord Carson, para a campanha contra os submarinos allemães.

O limite prescripto de certos objectos de luxo e pouca utilidade é considerado como uma consequencia necessaria da situação para fazer sentir que o espirito combativo da nação foi elevado a um mais alto grão de intensidade com a guerra submarina como foi ultimamente emprehendida pelos allemães.

A declaração do gabinete envolve, todavia, questões importantes para o Brasil, nomeadamente na parte em que se refere á prohibição de importação de café, medida adoptada por possuir a Inglaterra grandes stocks d'esse genero.

E' possivel, entretanto, que essa questão, vital para o Brasil, venha ainda a ter solução que seja satisfatoria para todas as partes interessadas.

Nas rodas governamentaes já se suggere a idéa de que o Brasil, em vista de considerar aquella prohibição como uma injustiça não merecida, deve apresentar ao governo inglez propostas de molde a tornar menos dura essa situação.

Ha razão de acreditar-se que certas suggestões — tal como ser o transporte de café feito por meio dos navios allemães internados em portos brasileiros — essas suggestões seriam muito favoravelmente tomadas em consideração.

E depois a ultima nota do Brasil não deixa a menor duvida de que será declarada guerra á Allemanha se algum navio brasileiro for atacado.

Todavia é bom considerar que, se os navios brasileiros chegarem a salvamento aos seus destinos, não importará isso em um indicio de arrependimento por parte dos allemães e simplesmente prova a futilidade das ameaças da Allemanha.

—

Os alliados requestam o Brasil. — LONDRES, 24 — As noticias de que o Brasil deseja fazer parte da conferencia que tiver de tratar da paz despertaram o maior interesse nos circulos diplomaticos.

A Inglaterra acolherá promptamente o desejo, d'esse paiz, mas pela attitude dos alliados, claramente já definida, só se consentirá que tomem parte na alludida conferencia as nações que, havendo participado da guerra, tenham aptidão especial para resolver com justiça sobre as condições de paz.

O simples rompimento de relações com a Allemanha, como fizeram os Estados Unidos, não dá direito a nenhum paiz neutro para fazer parte d'aquella conferencia.

Isso pelo menos foi dito muito claramente á China, quando esta exprimio desejo de tomar parte na mesma conferencia.

—

Mais um navio torpedeado. — PARIS, 24 — Foi torpedeado no Mediterraneo o vapor francez "Athos", que transportava para Marselha atiradores senegalezes e trabalhadores coloniaes.

Trez torpedeiros alliados, que se encontravam perto do local, salvaram 1.450 homens.

—

Medida importante. — PARIS, 24 — A Camara dos deputados autorisou o governo a dispensar das fileiras os agricultores que foram mobilisados com a chamada das classes de 1888 e 1889.

—

Parlamentares francezes na Italia. — PARIS, 24 — Dizem de Roma que alli chegou uma missão parlamentar franceza.

Accrescentam que os membros da mesma, acclamados pela multidão, respondiam dando vivas á Italia.

—

E' TORPEDEADO UM TRANSPORTE ITALIANO. — PARIS, 24. — Informam de Roma que submarinos allemães torpedearam, a 160 milhas a oeste do cabo de Matapan, um transporte que conduzia tropas italianas para Salonica.

Accrescentam que parte das tropas foi salva pelos navios que acudiram ao appello de soccorro.

—

BOIAS ORIGINAES. — MADRID, 24. — Os guardas maritimos de Carthagena descobriram perto do porto de Tignoso duas boias semelhantes a minas, ligadas por uma longa corrente. Dessas boias pendiam 30 caixas estanques de explosivo, dentro de algumas das quaes vinham correspondencias com instrucções destinadas a allemães que occupam no paiz posições officiaes.

Ficou averiguado que as alludidas boias foram collocadas em aguas hespanholas por um submarino allemão, que desembarcou diversos operadores encarregados de utilisar os explosivos.

O governo determinou a prisão do consul da Allemanha naquella cidade, assim como a de outros individuos implicados no facto.

—

NOTICIAS DE PORTUGAL. — LISBOA, 24. — Embarcou para Coimbra o 55.º de infantaria. Acompanharam-n'o á estação milhares de pessoas.

— Será brevemente apresentado um projecto ao Parlamento restringuido o plantio da vinha para favorecer o cultivo de cereaes.

—

Communicado do grande Estado maior da França. — PARIS, 25 — Os britannicos fizeram progressos depois de tomar Petit Miraumont.

— Os francezes ganharam successos ao norte de Senones, ao norte de Badonvillers e no bosque de Apremont.

— Pelas outras linhas de frente houve apenas acções de artilharia.

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 26 de Fevereiro de 1917.

CAMBIO. — Os bancos hontem não abriram por ser domingo.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — No começo da semana a praça não accusou movimento digno de nota.

Nos ultimos dias, os compradores se retrahiram dando logar á baixa que houve, notadamente para os typos de banguê.

O mercado fechou no sabbado em posição de pouca estabilidade.

Os ultimos preços foram:

Usinas 1as. . . .	6$600 a 6$800
Usinas 2as. . . .	6$200 a 6$400
Crystalisados. . .	6$300 a 6$600
Demeraras	Não houve
Brancos	5$100 a 5$300
Somenos	4$100 a 4$300
Mascavados . . .	3$000 a 3$200
Brutos seccos . .	3$000 a 3$200
Brutos mellados .	Não houve
Retames	Não houve

—

ALGODÃO. — O mercado do algodão se manteve durante toda a semana em posição calma, vigorando o preço de 30$ pelos 15 kilos do typo 1.ª sorte.

Venderam-se alguns lotes do typo superior. Seridó, á base de 33$.

O mercado fechou hontem á base de 30$000, estavel.

—

CAFE'. — Pelos 15 kilos do typo regular e superior cota-se esse genero aos preços de 11$ a 11$500.

—

MILHO. — Sem alteração o mercado do milho. Conservam-se ainda os preços de 5$ a 5$300 para o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

—

FARINHA. — Cota-se o sacco de 50 kilos aos preços de 7$ a 7$300. O sacco de 100 kilos, typo fino, vale de 21$ a 22$000.

—

ALCOOL. — Baixou $100 nas cotações anteriores. Cota-se agora, extra sello, de $900 a 1$000 a canada, conforme o grau. Com sello, cota-se nos enchimentos de 1$500 a 1$600.

—

AGUARDENTE. — O preço em vigor para a canada, extra sello, é de $500 a $600, conforme o grau; sellada, de $900 a $950.

ULTIMA HORA

NA 3.a PAGINA

Na subdelegacia de S. Antonio ultimaram-se hontem as diligencias acerca do furto de quatro sabres mauser, do Tiro 126, crime de que é accusado o quarteleiro Santino Novaes.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. pharmaceutico Nestor Borges Alves;

— o sr. Francisco de Paula Amorim;

— o sr. José Ildefonso de Mello;

— o sr. Antonio Ribeiro Soares;

— o sr. José Alves de Queiroz;

— o sr. Austricliano Barbosa de Oliveira;

— o sr. Arthur Paranhos;

— a exma. sra. d. Idalina Albuquerque Montenegro, viuva do 2.º tenente Manoel Mello Montenegro;

— a sra. d. Augusta Campos;

— a exma. sra. d. Maria Ursulina de Magalhães Trindade, esposa do sr. José Bezerra Trindade;

— a senhorita Antonietta Lins Wanderley, filha do capitão Isaias Lins Wanderley;

— a senhorita Edith Menezes, filha do dr. Hemeterio Menezes;

— a senhorita Helena Neves, filha do sr. Heraclito Neves;

— a senhorita Blandina Veronica da Silva, filha do fallecido sr. José Luiz da Silva;

— a senhorita Amelia da Rocha, filha do sr. Antonio de Assumpção Rocha;

— a senhorita Maria José Paes de Andrade, filha do coronel Alfredo de Carvalho Paes de Andrade;

— a pequena Estellita, filha do capitão Philadelpho Gouveia;

— o pequeno Francisco, filho do sr. João Dias Pinheiro;

— a pequena Ruth, filha do sr. Angelo de Souza Silveira;

— o pequeno Clovis, filho do sr. Gonçalves Cavalcanti;

— a menor Luiza, filha do sr. José Ramos de Carvalho;

— a pequena Noemia, filha do tenente Manoel Feodrippe de Souza Junior.

*

Passa hoje o natalicio do sr. Matheus Sforzini, competente official engenheiro do vapor austriaco "Szill Kalman", arribado em nosso porto.

Por esse motivo, o estimado anniversariante, que conta numerosos amigos nesta cidade, deverá ser muito cumprimentado.

*

Faz annos hoje a graciosa Carmen, dilecta filha do sr. dr. Alfredo Costa, director da Assistencia Publica.

*

Vê passar hoje o seu natalicio o sr. dr. Odilon Nestor, illustrado professor da nossa Faculdade de Direito.

Por essa grata occurrencia o anniversariante deverá ser muito felicitado.

*

Completa annos hoje o nosso conterraneo sr. cel. Arthur Gomes de Mattos, conceituado commerciante no Rio de Janeiro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado commerciante de nossa praça, coronel José Rodrigues de Souza, socio da firma Chenker & Rodrigues.

Por este motivo o distincto anniversariante será alvo das felicitações de seus muitos amigos.

*

Completa annos hoje o pequeno Everardo, filho do sr. Amancio de Azevedo, auxiliar do commercio desta praça, e sua exma. esposa, d. Olindina de Azevedo.

Festejando o data, o casal fará, ás 12 horas, a enthronisação do Coração de Jesus, em sua residencia, á rua Imperial, 212.

*

CASAMENTOS

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Adalberto Valladares Brayner Rangel, viuvo, residente na Casa Forte n.º 19 A e d. Evangelina Brindoley Fox, solteira, residente na Casa Forte n.º 13 districto do Poço da Panella, naturaes deste Estado.

Manoel Candido de Araujo, natural deste Estado e d. Minervina Joaquina de Araujo, natural do estado da Parahyba, solteiros residentes na Bomba Grande, districto da Varzea.

Antonio Joaquim da Silva, natural da Parahyba, e d. Josepha da Silva, natural deste Estado, solteiros, residentes nos Coelhos, districto da Bôa Vista.

Henrique Rodrigues de Souza, residente á rua Marquez do Herval n.º 14, districto de Santo Antonio, e d. Thereza de Carvalho Correia, residente á rua do Paysandú n.º 11 districto da Bôa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

*

ASSOCIAÇÕES

Communicam-nos:

"Sob os auspicios de um grupo de rapazes da melhor sociedade de Afogados, fundou-se no sabbado ultimo, naquelle suburbio, um club dançante, sob a denominação de *Juventude Club*.

Em assembléa geral, ficou assim constituida a sua directoria: Presidente, Oscar Meyer; vice-dito, Themistocles Rangel; 1.º secretario, Carlos Paes; vice-dito, Izaltino Poggi; orador, Walfrido Pereira; vice-dito, Zeferino Lima; thesoureiro, Amando Lima; vice-dito, Aureliano Castro; procurador, Esteves de Souza e fiscal, Euclides Cordeiro.

No dia 27 de Março vindouro realisar-se-á o primeiro baile."

*

SOCIEDADE LEÃO COROADO. — Elegeu a seguinte directoria para o anno de 1917-18:

Presidente, Lourenço Benedicto Bispo; 1.º secretario, Rosalino dos Passos Barbosa; 2.º secretario, João Soares; director, José Luiz da Costa; thesoureiro, Alfredo João da Silva.

*

VIAJANTES

A bordo do "Pará", regressa, hoje, do Rio de Janeiro, para onde fôra ultimamente nomeado praticante de 2.ª classe da respectiva administração dos Correios, o academico José Arnaldo da Silva Guimarães, filho do desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia.

O digno moço, que vem para aqui transferido, será recebido por sua exma. familia e innumeros amigos.

*

Passageiros sahidos para o sul hontem, no "Itapuhy":

Para Maceió — M. Jardim e Eduardo Monteiro.

Para a Bahia — Floro Freire, senhora e 5 pessoas da familia, Maria B. da Conceição, Annibal Vieira, A. Witte, Carlos Lay, dr. A. Dias, Joanna Berenice, José Porto Limeira, Arthur R. Guimarães, frades Paulo, Geraldo, Antonio, Methodio e F. Solari, Octaviano Silva, Antonio Silva e Amelia Moraes.

Para o Rio — Francisco Silvedra, 1.º tenente Adalberto Silveira, dr. J. Nobrega, João Beltrão e Gabriel Beltrão, Irineu Pontes, H. Tacibafer, Mario Altino de Araujo, Carmen Silva, Anselmo, Fabricio A. Freitas, Raul Nogueira da Gama, Francisco G. de Moura, capitão-tenente Moraes Rego, Alberto Almann, Antonio Araujo, Carlos Cuenton, sarg. Antonio F. de Albuquerque, Gabriel Berland, Abilio Maroni, Olegario Mariano, Luiz B. Carneiro da Cunha, Eduardo V. Schiaffine, Juarcio Gomes, Hermogenes Almeida, Nicolau Delgado, Djalma Nogueira e Anna Silva.

Para Santos — Etienne Oswald e senhora e Avelino de Oliveira.

*

Chegados do Rio no "Itatinga": William F. Knox Little.

*

Chegados de Mossoró no "Itapura", hontem:

Jayme Ferreira e Camillo de Figueiredo.

*

FALLECIMENTOS

DR. SOARES DE AVELLAR — Após alguns mezes de crueis padecimentos, veio a fallecer hoje, pelos 30 minutos, o dr. Antonio Carlos Soares de Avellar, um dos ornamentos da classe medica de Pernambuco.

Ao ser acommettido da molestia que lhe extinguio a existencia, transferira elle a conselho de collegas, a sua residencia para o interior do Estado, de onde voltara ha pouco menos de um mez, em condições alarmantes.

A' rua Barão de São Borja, n.º 58, onde residia ultimamente, era o dr. Soares de Avellar muito visitado por collegas e numerosas outras pessôas de suas relações.

Até á hora em que deixou de existir, teve sempre ao seu lado algumas d'aquellas pessôas.

Doutorado pela Faculdade de medicina da Bahia, em 1909, abrio logo depois consultorio n'esta capital, á rua Barão da Victoria, dedicando-se á clinica especial de molestias de olhos, nariz e garganta.

Foi chefe de clinica d'essas especialidades medicas nos hospitaes Pedro II e Portuguez e tambem professor da Escola de pharmacia do Estado.

Como funccionario da Directoria de hygiene, exerceu o cargo de inspector sanitario na capital.

Após a abertura do seu consultorio, o saudoso extincto fôra á Europa duas vezes, em viagem de estudo.

O dr. Soares de Avellar, que nascera em Palmares a 31 de Julho de 1881, era casado com a exma. sra. d. Augusta Guedes Soares de Avellar, filha do coronel Sigismundo Guedes Pereira, abastado fazendeiro no Estado da Parahyba. Deixou do seu consorcio trez filhos menores — Humberto, Antenor e Lucia.

Enviamos condolencias á illustre e enlutada familia do distincto medico, tão prematuramente roubado á vida.

—

De accordo com o convite que vae publicado na secção competente d'esta folha, o enterramento effectuar-se-á hoje, pelas 16 horas, sahindo o feretro da casa supracitada.

Haverá carros á disposição na rua Quinze de Novembro, em frente ao estabelecimento Agra.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Carnaval — Reeleição do dr. B. Accioly — Rendas — Notas politicas e sociaes — Diversas.

Maceió, 23 de Fevereiro de 1917.

Estiveram animados os festejos carnavalescos nesta cidade.

No sabbado, á noite, effectuou-se formidavel "Zé-pereira" em que se exhibiram numerosos carros allegoricos.

Nos trez dias consagrados a Momo as ruas estiveram repletas, sendo as mesmas percorridas por numerosos carros de que se destacaram um da Trilhos Urbanos, conduzindo senhoritas e cavalheiros e um piano acompanhando variadas canções da epocha.

Na praça dos Martyrios o jogo do confetti e lança-perfumes attingio o enthusiasmo.

Foram tambem levados á effeito diversos bailes á phantasia de que se destacaram os da *Phoenix Alagoana*, *Recreio Caixeiral* e club *Sururú*.

O baile da Phoenix, realisado no domingo, se revestio de extraordinario realce. A's 22 horas, tiveram inicio as danças, com acompanhamento de uma orchestra composta dos professores José Abreu, dr. Ferreira Pinto, Tavares de Figueiredo e João Ulysses, e sob a direcção do prof. Narciso Maia.

Compareceu á elegante reunião a elite maceioense. Entre as senhoritas phantasiadas notavam-se: Edina Falcão, *camponeza*; Marinha Falcão, *Jockey*; Alice Turner, *alsaciana*; Dulce Wucherer, *pierrot*; Enaura Goulart, *Oceano*; Mayde Brazileiro, *alsaciana*; Oralice Silva, *bohemia*; Angelina Braga, *golondrina*; Alice Goulart, *montenegrina*; Arthemia Guimarães, *hollandeza*; Annette Pinheiro, *columbina*; Alda Goulart, *alsaciana*; Carmen Machado, *Club de regatas Brazil*; Alzira Goulart, *ondina*; Armenia Goulart, *columbina*.

— A *Sociedade Beneficente Postal* acaba de eleger a sua nova directoria para o anno de 1917-18, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, coronel Paes Pinto, (reeleito); vice presidente, major Antonio A. Monteiro, (reeleito); 1.º secretario, capitão Aminadab Valente (reeleito); 2.º secretario, tenente Manoel Cavalcanti Sobrinho; thesoureiro, Arthur Monteiro (reeleito); ajudante do thesoureiro, Armando Placido; procuradores, Alfredo Caldas e Joaquim Vieira.

Conselho fiscal: dr. Barbosa Junior, Raul Falcão, Pedro Taveiros, João Leite e Antonio Pires.

— O *Correio da Tarde* e *O Imparcial* publicam encomiasticos artigos sobre o *Jornal Pequeno* e seu illustre director, o sr. dr. Thomé Gibson.

Ambos registrando a noticia de que o apreciado jornalista será candidato á representação federal de Pernambuco applaudem calorosamente a annunciada indicação.

— Passa hoje o anniversario natalicio do competente professor do Seminario e redactor d'"O Semeador", sr. conego Luiz Barboza.

— Em São Miguel de Campos contrahiram esponsaes o sr. Bernardo Moreira de Albuquerque e a senhorita Esmeralda Ferreira Torres, filha do sr. Antonio Torres, proprietario alli.

— Seguirá amanhã para a Bahia o sr. commendador Alexandre Reis.

— Falla-se nos meios politicos, da reeleição do governador dr. Baptista Accioly.

Sobre essa idéa diz o "Diario do Povo" que "a reeleição do dr. Baptista, não é uma vontade d'este, não é um desejo do partido, é a vontade de Alagoas, é o desejo de todo o Estado, por amor á nossa paz para garantia de nossos haveres e de nossa vida".

— Por crime de seducção, foi instaurado processo contra o bacharel Cicero Feitosa.

— E' aqui esperado para amanhã no vapor *Pará*, o sr. Oséas Motta, redactor proprietario do jornal *A Rua*, da capital do paiz.

— Será inaugurado hoje o quartel general da guarda nacional de Alagôas.

— Pelas 19 e 1/2 horas de hoje fará no Instituto Archeologico a sua annunciada conferencia sobre a "Cultura do bicho da sêda, em Alagoas no anno de 1832" o sr. dr. Leite e Oiticica.

— A's 11 horas, no Theatro Deodoro realisou tambem a sua conferencia sobre "Canaes e lagôas" o sr. dr. Octavio Brandão.

— A Recebedoria Central rendeu do dia 1 ao dia 27 deste 146.2328739.

Em igual data de 1916 a mesma repartição arrecadou 113.7258091, havendo, portanto uma differença para mais, de 9.2178653.

— Recebeu muitas felicitações pela passagem de seu natalicio a gentil senhorita, professora Noemia de Menezes Ramos.

— Começaram os trabalhos de construcção da igreja de Nossa Senhora do Livramento, do Cajueiro.

— Pela passagem de seu anniversario foi muito cumprimentada a prendada senhorita Noemia Lygia Leão.

— Em Pão de Assucar finou-se a exma. sra. d. Georgina Cardoso Soares Vieira, esposa do commerciante sr. Ernesto Vieira, e professora publica do povoado Limoeiro, n'aquelle municipio.

— O nascimento da interessante Odette acaba de enriquecer o lar do sr. Julio Batinga Lessa e sua exma. esposa, d. Beatriz Coutinho Lessa.

— Sob a presidencia do sr. dr. Ferreira Pinto, juiz de direito da 2.ª vara, effectuou-se a primeira reunião preparatoria da 1.ª sessão annual do jury d'esta capital.

— De um trecho de um artigo do *Diario do Povo*, em resposta ao *Jornal de Alagôas*, transcrevemos o seguinte topico, relativo á politica de Pernambuco:

"A folha democrata veio hontem confirmar o que dissera na vespera, para dizer alguma cousa, sobre os acontecimentos de Pernambuco. Ficamos scientes de que o general Dantas Barreto, chefe do partido democrata de Pernambuco, não contará com o orgão democrata d'aqui. As "relações de franca cordialidade com os proceres da politica pernambucana" obrigam o confrade, sempre franco quando lhe convém, a manter o mais absoluto mutismo no caso, porque, naturalmente, os proceres a que se refere são os politicos de quem o general se separou.

Que se previna o dr. J. J. Seabra, outro chefe glorificado pelo *Jornal*... O general Dantas Barreto, mesmo enviando a Maceió um delegado da sua politica democrata, nada conseguio dos democratas d'aqui, inclusive o *Jornal* e o seu chefe. Algumas conversas, alguns cochichos, talvez algumas promessas e mais nada. Conforme... Conforme... E' o que terão dito ao deputado dantista e mais nada, além do allivio causado pelo regresso do mesmo á sua terra, onde contou, sem duvida, ao general Dantas o feitio, a amizade e o enthusiasmo dos seus *amigos* alagoanos.

O *Jornal* toma mesmo um ar de troça paar dizer que extranhamos que elle não tomasse a defeza do general Dantas Barreto. E exclama: "Bonito!", como quem diz que não é maluco para embarcar em semelhante canôa.

D'isto sabiamos nós ha muito tempo; mas queriamos a declaração do *Jornal*, assim escripta, para quando o confrade pedir as collecções dos jornaes, as provas. Para os bons entendedores, o *Jornal* está definido; não ha "propositos malucos" que o façam ser democrata em Pernambuco, formando ao lado do general Dantas Barreto. Seria bonito!... Satisfeitos, emfim, neste ponto, vamos ao resto".

....

DESASTRE

Em Olinda, hontem, ás 8 1/2 horas, occorreu um desastre.

Aquella hora, alguns operarios da "Pernambuco Tramways" demoliam a antiga estação do Varadouro. De repente, uma parede ao lado desabou e na queda foi alcançar o telhado de um casebre contiguo, pondo-o abaixo.

No interior da pequena habitação estavam quatro pessoas que escaparam de ficar soterradas, devido a presteza com que poderam escapar.

Uma dellas, de nome Ladislau Antonio de Souza Costa, ficou levemente contundido no cotovello. As demais pessoas soffreram apenas escoriações.

A assistencia publica, chamada, prestou soccorros a Ladislau Costa, conduzindo-o em seguida para o Hospital Pedro II.

A victima é de cor branca, pernambucano, solteiro, com 58 annos de idade.

A "Tramways" tomou providencias no sentido de serem removidos os escombros da parede.

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, e unico inalteravel
Exija-se o Sello da "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Em todas as Pharmacias. Paris

A imprensa na guerra

Os inglezes, homens de tão positivo bom humor são ardentemente apaixonados pela ficção. Eis porque a Inglaterra é, por excellencia, o paiz da typographia, o reino dos jornaes e das triumphantes revistas. N'essa litteratura periodica, publica-se uma prodigiosa quantidade de "historias de amor", "historias de phantasmas" e "romances de aventuras", de que o publico britannico jamais se sacia.

Tal paixão das coisas escriptas devia determinar em todas as trincheiras em que os "tommies" se batem, de Ypres a Salonica, uma florescencia de jornaes dar nascimento a uma nova imprensa ingleza, hoje em plena actividade.

Uma franceza, mme. Thérèse Lavedan, divertiu-se em escrevera historia d'essas innumeras gazetas militares. Ella nos diz, aliás que, muito antes da guerra, já existiam algumas.

Os cruzadores e os dreadnoughts, na maioria, possuiam, com effeito, o seu jornal, impresso, publicado e lido a bordo.

Entre os jornaes maritimos, o que fornece mais florescente carreira foi o "North Sea Times" editado a bordo do "Kin Edward VII", navio destruido por uma mina no começo do anno de 1916.

Esse jornal, diz o seu editor, organisou-se na latitude das ilhas Feroe a 5 da Agosto de 1914, um dia após a declaração de guerra. A sua tiragem era de 30 exemplares, mas o seu exito determinou logo segunda edição. O segundo numero teve 75 exemplares. O almirante pediu um. No dia de Natal de 1914, a tiragem foi de 400 exemplares. O numero de Fevereiro foi dedicado ao rei, que visitava o navio. Emfim, o n.º 14 chegou a 12.000 exemplares, o "record" n'esse genero de publicação. Mas o seu triumpho foi a sua perda. O ministro da marinha julgou que o jornal adquiria uma extensão consideravel e suspendeu-o.

O cruzador "Natal" publicava tambem um jornalsinho, de que muito se ufanava, o "Natal New Letters", cuja carreira tragicamente terminou com a dos seus editores, quando uma explosão da machinas tragou o navio em 1º de Janeiro de 1916. O "Talbot Observerand Dardanelles Gazette" reclama o privilegio historico de haver sido o primeiro publicado sob um intenso bombardeamento.

Nas trincheiras, os jornaes dos regimentos inglezes revelam a mesma jovial vitalidade. Alguns chegam, aliás, a um nivel litterario que lhes garantirá certa sobrevivencia, após a cessação das hostilidades. Em regra são illustrados. Os inglezes são habeis em fazer magistraes caricaturas, com um mão estylete ou um lapis.

O "Homk" é o orgão do departamento das munições e é especialmente destinado ás tropas australianas.

Os néo-zeelandezes têm o "Mokoian" que baptisaram segundo o transporte "Mokoia", que os trouxe da Oceania aos campos de batalha.

Os canadenses editam tambem, em um ponto de França, um grande periodico nacional a "Twentieh Gazette".

Os "Royal Fusiliers" têm o "Pow-Wow", os aviadores o "Hangar Herald".

Muitas vezes, os jornaes da linha de fogo recebem contribuições da retaguarda. Engenhosos redactores têm tido a idéa de pedir artigos a artistas celebres, pois o "tommy" inglez idolatra as "estrellas" nacionaes do "Music-hall".

Em todas essas publicações laboriosamente editadas sob um bombardeio infernal, nota-se essa bom humor sério, sem a menor velleidade de sorriso, em que os inglezes são inimitaveis.

Eis como o editor do "Dump" orgão annual da 25.ª divisão apresentou-se, em 1915, aos seus leitores:

"Por occasião de cada Natal, enquanto durar a guerra, nós vos prometemos "apparecer". Seis numeros constituirão um volume e quando cada um d'elles estiver completo, será encadernado gratuitamente nas nossas officinas. Pede-se que não se considere, nas trincheiras, esses volumes como provisões de bocca. Aquelles que forem empregados como assentos, revestimentos ou protege-bombas, não poderão ser substituidos."

O "British Museum" pensou, com razão, que tão alegres publicações deviam sobreviver aos horrores que as suscitaram. Após a guerra, elle offerecerá uma collecção completa d'esses testemunhos de coragem.

Os jornaes de trincheiras terão o seu logar ao lado d'esses discos da gramophone que registraram taes discursos de lord Kitchener, de Lloy George ou de Sir Ed. Grey, ou d'esses "films" que resuscitarão, dentro de cem annos, o nascimento e o desenvolvimento dos exercitos da Inglaterra.

Alma religiosa

DIA 26 DE FEVEREIRO. — São Feix e seus 24 companheiros martyres.

*

CULTO AOS MORTOS — Será celebrada hoje a seguinte missa funebre:

Por alma de Josephina Fernandes Vianna, ás 8 e 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista.

*

PELO ARCEBISPADO — Informam-nos que o exmo. sr. arcebispo metropolitano nomeará brevemente visitador archidiocesano ao revmo. padre João Tavares de Moura, ex-vigario geral da diocese da Barra de S. Francisco.

— Acabam de permutar suas freguezias os actuaes vigarios de S. Lourenço e Canhotinho, revmos. padres José Barbalho e João Maranhão.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Concede-se "habeas-corpus" pela nullidade do processo instaurado por crime previsto no art.º 267 do Cod. Pen. por ter sido offerecida a denuncia sem a prova da menoridade da offendida, essencial ao procedimento do ministerio publico.

O dr. Francisco R. Barretto Campello requereu ao Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor de Severino Felismino da Silva por estar em imminente perigo de soffrer constrangimento em sua liberdade.

Allegou o impetrante em sua petição que sendo imputado ao paciente o defloramento de Francisca Alves de Almeida foi denunciado pelo juiz municipal como incurso nas penas do art.º 267, combinado com o art.º 268, instruindo a denuncia diligencias policiaes, alem das necessarias perguntas um attestado da miserabilidade da offendida sem entretanto constar o documento comprobatorio da sua menoridade, essencial ao procedimento do ministerio publico.

Dando o seu parecer o dr. procurador geral opinou pela concessão do pedido.

— Parece-me que o "habeas-corpus" deve ser concedido, começa a dar o seu voto o desembargador Assumpção Galvão.

O juiz municipal acceitou a denuncia dada pelo promotor [illegible] e procurado o paciente para receber a citação não sendo encontrado constituiu advogado que requereu uma justificação conseguindo provar ser a offendida maior.

Na constancia dessa justificação o promotor por sua vez produziu uma outra que deu a victima como menor. Nessa contingencia o juiz municipal determinou que se procedesse exame pericial pelos peritos [illegible] que a offendida era maior [illegible]. Em vista deste facto o juiz que havia recebido a denuncia mandou archival-a e não se conformando com esse despacho o promotor recorreu para o juiz de direito.

Não tenho duvida em conceder o "habeas-corpus", mas em todo o caso entendo que o juiz municipal não andou correctamente, pelo que acho que o Tribunal deve mostrar que o seu procedimento foi irregular.

— Estou de perfeito accordo com o voto do digno presidente, falla o desembargador Silva Rego, na parte em que opina pela procedencia do "habeas-corpus" por não ter sido feita a prova da menoridade da offendida, elemento essencial para que podesse ser offerecida a denuncia pelo crime de defloramento imputado ao paciente, tanto mais quanto vê-se do relatorio do distincto collega que a offendida era maior de 21 annos, conforme provou com a justificação que produzio e com o exame pericial e portanto o autor do defloramento não podia ser passivel das penas estabelecidas no art.º 267 do Cod. Pen. Divirjo, porem, do meu illustre collega na parte em que pensa dever o Tribunal advertir ao juiz municipal por ter mandado archivar o processo. O juiz recebera a denuncia porque nella se allegava a menoridade da offendida, protestando o promotor fazer a prova dessa menoridade no curso do processo.

Antes, porem, de iniciada a inquirição das testemunhas do summario verificou-se pela justificação produzida pelo indiciado e pelo exame pericial procedido que a offendida em vez de menor era de maioridade e em virtude dessas provas requereu o indiciado o archivamento do processo por faltar competencia á promotoria publica para offerecer a denuncia por não se tratar de um facto criminoso em face da lei penal. O juiz reconhecendo que fôra recebida indevidamente a denuncia sem a prova da menoridade da offendida deferio o requerimento do indiciado. Ao meu ver tal deferimento longe de merecer advertencia, foi baseado em disposição legal, porquanto o defloramento só é punivel quando praticado em mulher menor de 21 annos.

O Tribunal decidio conceder o "habeas-corpus".

—

No curso de uma acção apresentada a excepção de incompetencia não podem as partes levantar o conflicto de jurisdicção por não ser caso deste recurso e dever a incompetencia ser julgada por meio de excepção.

Ao Superior Tribunal Julio Agostinho Bezerra suscitou conflicto de attribuições entre os juizes municipal e de direito da 1.ª vara civel.

Allegou que J. Maria de Carvalho sendo proprietario do predio n.º 40, á rua da Imperatriz, e alugando ao suscitante promoveu depois contra elle acção de despejo. Que o referido predio sobre o qual versa a acção está alugado por 150$ mensaes, ou seja pelo preço annual de 1:800$000 e assim sendo a acção devia ter sido proposta perante o juiz de direito, por isso que ella é de valor superior a 1:000$000, como já decidio o Tribunal, e entretanto foi proposta perante o juiz municipal que della tomou conhecimento e procedendo deste modo invadio as attribuições do juiz de direito.

No parecer que deu sobre a materia em discussão, o dr. procurador geral opinou pela competencia do juiz de direito porque na acção de despejo a alçada é regulada pelo aluguel annual do predio quando não existe contracto de locação por tempo indeterminado. Tem sido esta a jurisprudencia dos tribunaes, entretanto o Superior Tribunal julgaria como entendesse mais justo.

— Sou pela competencia do juiz de direito, declara o relator desembargador Thomaz Soriano. Nas causas que versarem sobre locação de predios por tempo indeterminado o valor para regular a alçada e competencia do juizo é correspondente ao aluguel de um anno (Acc. da Camara do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal de 18 de Março de 1899 Rev. de Jurisp. vol. 3.º)

Nas causas de despejo de casa regula a alçada, não havendo contracto por tempo determinado, o valor da locação por espaço de um anno, (sentença no Dir. vol. 5.º pag. 407; Moraes Carvalho, "Praxe Forense" nol. 458).

— Não tomo conhecimento do conflicto de jurisdicção por não ser caso delle, opina o desembargador Silva Rego. Trata-se de uma acção de despejo por falta de pagamento de alugueis proposta perante o juiz municipal da 1.ª vara. A parte contraria veio com excepção de incompetencia de juizo e antes do juiz de direito se manifestar sobre a excepção é aberto conflicto. Não é, pois, caso de semelhante recurso e penso que na hypothese deve o caso ser decidido por meio da excepção já apresentada em juizo.

Não se tomou conhecimento do conflicto contra os votos dos desembargadores Thomaz Soriano, Goes Cavalcanti e Souza Gomes.

—

O caso de ser dada em penhor apolices da divida publica para garantia de emprestimo não determina a competencia da jurisdicção commercial por não versar a questão sobre os titulos constitutivos do penhor.

Achilles Ribeiro, credor de João Felippe de Souza Leão da importancia de 1:000$000, recebeu deste em caução pignoraticia duas apolices federaes do valor de 1:000$ cada uma para garantia do debito que se venceria no prazo de seis mezes. Vencido dito prazo e não querendo pagar o devedor a alludida importancia, Achilles Ribeiro propoz a competente acção. Feito o deposito das referidas apolices e citado o réo, offereceu este excepção de incompetencia de juizo que foi julgada procedente pelo juiz, de cuja decisão aggravou o autor.

— A questão a resolver nos autos, principia a justificar o seu voto o relator desembargador Brandão da Rocha, consiste em saber qual o juizo, qual o fôro competente para a cobrança de uma divida cuja origem nasce de uma caução feita em apolices da divida publica federal. Estatue o Reg. 737 no cap. 3.º do tit. 1.º que a jurisdicção commercial se determina já em virtude das pessoas que figuram, como tambem dos actos. No art.º 10 consagra o cit. Reg. a seguinte disposição: "Compete á jurisdicção commercial todas as causas que derivarem de direitos e obrigações sujeitos ás disposições do Cod. do Com., comtanto que uma das partes seja commerciante". No artigo seguinte explicativo do anterior diz: "Não basta para determinar a competencia da jurisdicção commercial que ambas as partes ou algumas dellas sejam commerciantes, mas é essencial que a divida seja tambem commercial; outrosim, não basta que a divida seja commercial, mas é essencial que ambas ou uma das partes sejam commerciantes, salvo as excepções do art.º 20, que se refere á jurisdicção em razão dos actos". Determina este artigo: "Serão tambem julgadas em conformidade com as disposições do Cod. e pela mesma forma de processo, ainda que não intervenha pessoa commerciante; parag. 1.º "As questões entre particulares sobre titulos da divida publica e outros quaesquer papeis de credito do governo". Aqui o Reg. nada mais fez do que reproduzir pelas mesmas palavras o dispositivo do art.º 19 paragrapho 1.º do tit. unico do Cod. do Com. Comprehende-se perfeitamente o fim do legislador que teve simplesmente em vista augmentar a procura, o desejo da posse destes titulos valorisando-os assim, dando-lhe um foro especial que pela sua rapida marcha assegurasse melhor a execução destas transacções. A materia não precisa de larga explanação e as citações feitas me levam a dar provimento ao aggravo para mandar que o juiz aggravado reformando o seu despacho se julgue competente para funccionar na qualidade de juiz do commercio.

— Discordo da opinião do meu distincto collega, manifesta-se o desembargador Silva Rego. Acho que se a questão versasse sobre as apolices ou sobre papel de credito ainda bem, mas no caso as apolices constituem um penhor, ellas foram dadas como garantia do emprestimo. Voto por isto negando provimento ao recurso.

Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

—

As diligencias que levam ter logar dentro da dilação probatoria só podem ser procedidas depois della se foram requeridas no prazo legal da dilação.

Os negociantes desta praça Leão & C.ª propuzeram uma acção ordinaria contra Martins & Camulo para haver destes a quantia de .... 10:000$ proveniente da venda de mil saccos de assucar bruto. Contestada a acção foi replicada por negação. Depois de estar a causa em prova os réos depuzeram e devendo-se proseguir no mesmo dia a inquirição de testemunhas, sendo por accordo das partes adiado o serviço para outra audiencia, já fóra do prazo da dilação.

Nesta audiencia requereram os réos para produzir testemunhas em seguida a inquirição das dos autores. Estes ouvidos a respeito oppuzeram-se e o juiz indeferio o pedido pelo que aggravaram para o Tribunal.

— O caso resume-se em poucas palavras, declara o relator desembargador Góes Cavalcanti. Os autores dentro da dilação depois do depoimento dos réos iam produzir a sua prova testemunhal quando combinaram as partes que ficasse adiada essa inquirição para dahi a tres dias. No dia designado para o depoimento dos autores vieram os réos para produzir tambem a sua prova em seguida a daquelles. O juiz mandou ouvir os autores e estes impugnaram, em vista do que foi indeferida a petição. O juiz diz que a situação dos aggravantes não era a mesma dos aggravados. Estes iam produzir a sua prova sem estar finda a dilação quando pediram adiamento. Effectivamente á primeira vista parece haver desegualdade entre direitos, mas não ha tal. Nós sabemos que a prorogação das dilações devem ser requeridas dentro do prazo desta, mas os aggravantes não fizeram isto. Sendo assim não ha desegualdade de direitos pelo que nego provimento ao recurso.

— Desde que o advogado dos réos, pronuncia-se o desembargador Silva Rego, que tinha de dar prova testemunhal não a requereu dentro do prazo da dilação e somente o fez depois de finda esta, bem procedeu o juiz indeferindo-lhe o requerimento. As diligencias requeridas dentro da dilação podem ser praticadas depois de terminada a mesma desde que as partes nisso convenham, mas o que o juiz não póde admittir é que se requeira qualquer diligencia, que só possa ter logar na dilação probatoria, depois de findo o prazo legal.

Não são portanto eguaes as condições do aggravante ás do aggravado.

Nego, por isso, provimento ao aggravo.

E assim decidio-se unanimemente... — J. L.

Scenas & Telas

PARQUE. — Hontem na "matinée" foi repetida a linda opereta *A duqueza del bal Tabarin*, em beneficio do bilheteiro Lisbôa. O theatro estava repleto.

Na soirée foi representada pela primeira vez a opereta *Capricho antigo*, peça apparatosa, de lindos scenarios e luxuoso guarda-roupa.

A musica, do maestro Franz Hartulary é muito trabalhada e possue trechos lindos, especialmente no segundo acto.

Em verdade, a opereta não estava bem ensaiada. O ponto falava mais alto que os actores, sendo preciso que o cav. Valle, do palco, dissesse entre os dentes: calma, calma! Havia mesmo uma certa indisposição dos artistas.

Como contraste, porem, a orchestra estava bem ensaiada e venceu com brilho todos os trechos difficeis.

— Hoje: beneficio de Cellaz com o *Conde de Luxemburgo* e um acto de intermedio. A beneficiada regerá a protophonia.

—

Ao que nos informam, a companhia Caramba está em vesperas de dissolução.

E' possivel que não vá ao fim da semana. Terminaram ha dias os contractos a prima dona Maria Ivanisi e o director scenico cav. Valle.

Estes artistas estão trabalhando por obsequio á empresa mas recusam embarcar ou renovar o contracto. Por esse motivo a companhia deixou de seguir para a Bahia e está em difficuldades, porque não pode fazel-o para qualquer outro ponto.

Accresce que o empresario propoz a todos os artistas grande reducção para dar ainda aqui alguns espectaculos e essa proposta tem encontrado serios embaraços.

—

POLYTHEAMA — Hoje teremos programma novo variado, no vasto theatro da rua Barão de S. Borja, com as seguintes fitas: *Pathé journal*, ultimo numero; *As radiações funestas*, drama em 5 partes e *A herança de Cecilia*, comedia.

—

THEATRO MODERNO — Hoje será novamente passado na tela desse cinema o esplendido trabalho cinematographico "Amor de mãe."

—

ROYAL — Fitas novas hontem no luxuoso cinema da rua Nova: *Leda, ou culto da belleza*, drama em 4 partes e *Muito se engana quem no mal cuida*, comedia.

—

IDEAL — Apanhou uma casa, hontem, fóra do commum o frequentado theatrinho do pateo do Terço.

A companhia Leoni, que muito vae satisfazendo á platéa levou a chistosa peça "O meu boi não morreu", e na tela foi exhibido um magnifico trabalho da Tiber-film.

Hoje, programma novo.

Assignatura do *Diario de Pernambuco*, de hoje a 31 de dezembro do corrente anno 23$400.

EM TORNO DA GUERRA

Quando nós escrevemos que a campanha da Rumania foi um "*coup de theatre*" jogado pelos allemães, queriamos nos referir ao fim que elles procuraram attingir levando a effeito contra o pequeno reino do Oriente uma operação fulminante, para cuja realisação Hindenburg podia contar com a boa situação geographica do paiz, facilitando-lhe um movimento envolvente.

Effectivamente, isto se verifica com clareza no mappa.

O saliente da Valachia, que fica entre os Alpes da Transylvania e o Danubio, offerecia margem ao inimigo para um envolvimento, tanto pelo norte como pelo sul. Além disso, as linhas de communicação com a Hungria permittiam uma constante manobra de abastecimento em homens e material de guerra por parte dos austro-allemães.

Ao sul, os bulgaros se estendiam na frente Sofia-Belgrado emquanto na Dobrundia os turcos eram para Mackensen um contingente de real valor (V. La Lecon de 1916 — Gal. Malleterre. *Le Temps* 30—12—916).

Aproveitando o momento em que uma calma relativa predominava em quasi toda os theatros das operações, Mackensen e Falkenhayn precipitaram a offensiva que foi incontestavelmente muito bem conduzida, conseguindo se apoderar de toda a Valachia, da capital do reino, de toda a Dobrundja, e pondo fóra de combate seguramente uma terça parte do exercito adversario.

Em artigos anteriores, quando mais accesos corriam os acontecimentos militares na Rumania, tivemos por varias vezes o ensejo de pôr em destaque a campanha effectuada pelos allemães, não deixando porém de accentuar que, por mais serios que fossem os seus resultados locaes, ella só affectaria a face geral do conflicto si conseguisse romper atravez do Sereth a frente russa da Bessarabia. E isto porque acarretaria o recuo das linhas moscovitas na Bukovina e na Gallicia, aliviando assim a Austria do peso enorme de que ella se não poude ainda libertar.

Si o não attingirem, diziamos nós, os allemães terão feito um brilhante feito de armas, mas, apezar disso, e tão somente, uma diversão!

E foi o que se deu: os russos recuaram em toda a linha; no Sereth se agarraram com unhas e dentes.

Nem Mackensen, que os venceu no Dunajetz, nem Falkenhayn que os vinha empurrando desde a Transylvania até a Moldavia, conseguiram quebrar a sua resistencia.

Coup de theatre foi a campanha da Rumania no sentido de que ella tendo sido uma operação local, não conseguindo attingir o adversario mais forte, libertando-se apenas e temporariamente, do mais fraco, deu ensejo a que em Berlim o sr. Bethmann, agarrado a um triumpho mais apparente do que real, se achasse autorisado por isso a *offerecer* a paz aos inimigos...

Foi ou não foi uma theatralidade do governo de Berlim julgar-se tão convencido da victoria a ponto de resolver pôr termo ao conflicto, só porque Bucarest estava em suas mãos, e com ella mais algumas vantagens territoriaes, valiosas que fossem?

Por ventura a Rumania vencida era a Russia vencida, era a Inglaterra desconcertada, a França, a Italia e os demais alliados em derrota?

Nenhuma razão tem pois o sr. John Elliot escrevendo-nos a proposito da malfadada palavra que tão de perto lhe foi ferir as susceptibilidades germanophilas, uma longa carta de lauda e meia para nos dizer que o bom senso se nos escapuliu da penna, julgando Mackensen (a quem tanto admiramos!) capaz de uma theatralidade!

Theatralidade, sr. John Elliot, foi tambem a offensiva de Verdun, a mallograda grande offensiva de 21 de Fevereiro do anno findo (faz hoje precisamente um anno que com a queda de Douaumont o imperador da Allemanha annunciara ao mundo a derrocada do primeiro baluarte da inexpugnavel e inexpugnada praça forte gauleza) que S. A. Imperial o Kronprinz Guilherme idealisou, de parceria com os politicos de Wilhelmstrasse, como o ponto final d'essa ..., esmagando a resistencia da França.

Si Verdun cahisse, então com a mesma *bondade* de agora, a Allemanha teria offerecido a paz...

Era o *coup de theatre*, pensando os allemães que, com a queda de Verdun, os alliados estariam fritos.

Com a Rumania, se deu a mesma cousa.

Nisso é que consiste a theatralidade. Não nos referimos, em si, á acção militar, tal como ella foi feita, tal como ella foi conduzida, ao heroismo, á valentia, á consistencia dos soldados que a levaram para frente. Não. O *coup de theatre* foi se afigurar aos allemães que o caso era tão serio, tão grave, tão extraordinario, que bastaria para obrigar aos alliados acceitarem a paz, como Berlim e Vienna entendiam.

Isso é que é theatral, theatralissimo.

A unica cousa que nos afasta dos allemães é o ponto de vista politico. O mais, não.

Temos procurado fazer sempre justiça ás suas incontestaveis victorias militares, conseguidas até hoje. Apenas não lhes podemos entoar sempre as lôas que os seus admiradores *á outrance* estão acostumados a dizer e a ouvir.

E fallando de theatral, quem mais theatral pode ser, na hora presente, senão a augusta pessoa cuja voz se ouve desde o norte da França até a Mesopotamia, o muito alto e poderoso senhor, Guilherme II, Imperador da Allemanha e rei da Prussia?... — A.

CLICHES

A officina de gravura do *Diario de Pernambuco* executa qualquer cliché com presteza e perfeição.

Centenario da revolução republicana de 1817

O coronel José Maria Carneiro da Cunha adheriu ás festas do centenario, remettendo a quota de cincoenta mil réis.

Adheriram mais os srs. Luiz Dias Lins, de Olinda e Adolpho Amaral Bisboa, de Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul.)

Tambem adheriram os municipios de Cabrobó, que festejará a data e creará uma escola no dia 6 de Março e de Flores.

— Do nosso coestadano dr. Luiz Estevam, juiz seccional do Pará, recebeu o dr. Mario Melo o seguinte telegramma:

"Associação imprensa promove grande sessão civica a 6 de Março, sob o patrocinio do governador.

Cogita-se tambem na mesma data da fundação do Instituto historico paraense.

Sendo possivel, remettei urgencia hymnos Pernambuco e Centenario afim serem executados festas — *Luiz Estevam.*

Ao dr. Mario Melo telegraphou o presidente da Academia paulista de letras, nos seguintes termos:

"Academia paulista de letras associa-se patriotico movimento grande commemoração centenario revolução republicana.

Não podendo pessoalmente tomar parte, sua directoria encarrega-me pedir v. s. se digne aceitar incumbencia representa-la todos os actos commemorativos e respeitosamente pede obsequio remetter-me quanto referentemente for publicado para nossa séde, rua marechal Deodoro 36. Muitissimo grato — Dr. *Joaquim José de Carvalho.*"

— O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro nomeou o sr. ministro André Cavalcanti, seu delegado nas festas do centenario.

O dr. Aristarco Lopes pedio ao dr. Luiz Salazar o representasse nas mesmas festas.

— A secretaria do Instituto archeologico recebeu os seguintes despachos telegraphicos:

Do Rio — "Nesta data solicito meu velho correligionario da propaganda republicana deputado Aristarco Lopes a benevolencia de me representar na commemoração centenario revolução republicana 1817, promovida esse benemerito instituto.

Saudações — *Lauro Muller*, ministro do exterior."

De Bello Horisonte — "Convidei por officio socio correspondente dr. Mario Melo representar Instituto historico geographico Minas centenario revolução republicana. — *Carlos Otoni.*"

— Do Ceará — Padre Valdivino Nogueira representante Ceará festas centenario revolução 1817, seguio hontem vapor "Cururupu". Saudações — *João Thomé*, governador."

De Maceió — "O Instituto archeologico e geographico alagoano recebeu, de seu congenere de Pernambuco, convite para comparecer ás festas commemorativas da revolução de 1817, a se realisarem a 6 de Março proximo.

Attendendo á delicada solicitação, resolveu o Instituto das Alagoas fazer-se representar pelo seu 1.º vice-presidente, em exercicio do cargo de presidente, o sr. dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica.

Faz votos o Instituto alagoano para que mais se estreitem suas relações com seu irmão de Pernambuco e prendam-se mais ainda os dois Estados não esquecendo sua origem commum pelos laços de sympathia e cordialidade até agora mantidas.

Apresenta seus protestos de consideração e amisade — *Costa Leite*, secretario perpetuo".

Reproduzimos abaixo o programma das festas:

DIA 6 DE MARÇO

Missa campal ás 7 horas na praça da Republica, pelo arcebispo de Olinda. Discurso do conego Pereira Alves.

Parada militar ás 8 horas, na mesma praça.

Passeata. Collocação da pedra fundamental do monumento. Discurso do dr. Fonseca Oliveira.

Inauguração da exposição de fructas e flores ás 10 horas, no Theatro Santa Izabel.

Sessão solemne ás 19 horas e meia, no mesmo theatro, sob a presidencia do governador, obedecendo-se estrictamente ao seguinte:

Maestro Euclides Fonseca — Preludio da acção lendaria em um acto — Leonor — Orchestra.

Governador do Estado — Abertura da sessão.

Maestro Euclides Fonseca e dr. Franca Pereira — Hymno á revolução de 1817, cantado pelas alumnas da Escola normal official com acompanhamento de orchestra.

Ministro Oliveira Lima — Discurso official.

Maestro Carlos Gomes — "Balata" brasileira da opera Schiavo — Orchestra.

Arcebispo d. Sebastião Leme— Discurso em nome do clero.

Maestro Francisco Braga — Hymno á bandeira nacional, cantado pelas alumnas da Escola normal official com acompanhamento a orchestra.

General Joaquim Ignacio — Discurso em nome das classes armadas.

Maestro Euclides Fonseca — Saudação á Pernambuco, Peça symphonica vocal — Orchestra.

Maestro Francisco Manoel da Silva — Hymno nacional, cantado por todas as alumnas das escolas publicas de Pernambuco.

DIA 7

Franquia da exposição ao publico.

Sessão solemne do Instituto archeologico, ás 19 horas, no Theatro Santa Izabel, em homenagem aos delegados dos Estados e associações. Orador dr. Pedro Celso.

Fundação da Liga contra o analphabetismo.

DIA 8

Encerramento da exposição ás 20 horas.

Durante a semana haverá, sob a direcção da Liga Sportiva pernambucana, campeonato interestadoal de *foot-ball* entre jogadores paraenses, riograndenses do norte, parahybanos e pernambucanos.

— Hoje ás 16 horas haverá reunião numa das salas do *Diario de Pernambuco*. Pede-se o comparecimento dos interessados, nomeadamente dos membros da commissão de convites.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Bem regular concurrencia teve hontem o prado da Magdalena ao realisar a sua 3.ª corrida official.

Os pareos foram todos bem disputados, não se notando irregularidade alguma.

Damos em seguida o resultado:

1.º pareo — 1000 metros. Venceu o animal Diamante, não desmentindo assim a recommendação que traz de Alagoas. O 2.º foi Gimmy. Tempo 79 segundos. Poules: 1.ª 8$000, 2.ª 14$000.

2.º pareo — 1650 metros. Partiu Taperuá de ponta, tendo de ceder a victoria a Biella, contentando-se com o segundo logar apenas. Tempo: 75 segundos. Poules: 1.ª 57$600, 2.ª 23$800.

3.º pareo — 1609 metros. Partiu Roxana com toda sua ligeiresa, levando o seu jockey, talvez a certeza da victoria. Não acontecendo porem assim pois em sua retaguarda corria briosamente o valente Mon-Petit, pilotado pelo eximio jockey Eduardo dos Santos, intrepido defensor da blusa violeta.

Mon-Petit venceu, Roxana foi 2.ª Tempo 121 segundos. Poules: 1.ª 9$400, 2.ª 39$800.

4.º pareo — 1100 metros. Partiu de ponta So-Sorry acompanhado de My Friend e logo após Musette que valentemente venceu o pareo. Outra cousa não esperavamos. O 2.º foi So-Sorry. Tempo 80 segundos. Poules: 1.ª 9$200, 2.ª .... 17$200.

5.º pareo — 1500 metros. Ganhou Pontable acompanhado de Biella. Tempo 111 segundos. Poules: 1.ª 11$200, 2.ª 10$500.

6.º pareo — 1200 metros. (Puro sangue). Foi ganho pela egua Belgica. Em segundo logar chegou El Pongaré. Tempo 81 segundos. Poules: 1.ª 9$500, 2.ª 22$700.

7.º pareo — 1200 metros. Venceu Salamina, chegando em segundo logar Val Flor. Tempo 91 segundos. Poules: 1.ª 13$000, 2.ª 4$500.

BOLO SPORTIVO

Coube as cautellas ns. 838, 586, 11441 e 1885 que obtiveram 16 pontos, o "Bolo" da corrida hontem realisada.

LIGA S. P. COMMISSÃO DE JOGOS

Hoje, pelas 16 horas e meia, na séde da Liga á rua do Bom-Jesus, reune-se em sessão extraordinaria, a commissão de jogos da Liga S. P.

Pela urgencia e necessidade de se resolverem assumptos de grande importancia o sr. presidente encarece a presença de todos os membros.

E O SCRATCH NÃO TREINA...

Para hontem esteve marcada pela commissão de jogos, um importante treno do scratch pernambucano nas festas do centenario.

Lá estivemos á hora marcada mas o treno ainda não havia começado.

Os jogadores escalados, em sua maioria, ainda não tinham chegado. O treno ha de se fazer, diziaenos um esforçado membro da commissão.

Realizou-se, mas como?

Com jogadores de todos os clubs e de todos os teams...

Ensaios como esse irritam deveras aquelles que desejam levantado o nome do sport em Pernambuco. Dessa forma, qual será o papel que havemos de representar nas festas do centenario?

Que faremos quando nos encontramos com a bem constituida e forte equipe do Club do Remo, o mais terrivel concurrente ao campeonato inter-estadoal em que nos vamos empenhar?

E' preciso que os nossos foot-ballers não continuem a proceder dessa forma. Ainda é tempo, todos ao campo afim de se prepararem para as lutas do sport.

O apello que d'aqui fazemos é sincero. Os nossos foot-ballers se reflectirem bem pensarão tambem commoseo e se arrependerão desses actos de indisciplina que tanto desabonam do renome de nosso sport. E' preciso comparecer aos ensaios.

— Amanhã, pelas 15 horas e meia haverá novo treno.

VARIAS

Por questões futeis, o popular Manoel Bezerra de Barros, hontem, no Becco dos Açouguinhos, foi aggredido pelo individuo João de tal, que lhe vibrou diversas bordoadas.

A victima deu queixa á policia.

*

Foi preso ante-hontem, em Russinha, municipio de Gravatá, o individuo Candido Manoel Gomes ou Manoel Dantas da Silva, condemnado pelo jury daquella comarca á pena maxima do art. 294 parag. 1o. do Codigo penal.

Esse individuo havia se foragido quando era conduzido para a cadeia local.

*

Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades competentes para o grande numero de moedas falsas, de prata, actualmente em circulação n'esta capital e localidades do interior do Estado.

Quasi todas imitam com tamanha perfeição ás verdadeiras, na gravura e n'outros aspectos do metal, que são facilimos os enganos.

As pessoas em tranzito por aqui, não habituadas á pratica de chocar as moedas contra um corpo duro, para ouvir-lhes o som, ou incapazes de distinguir o som das falsas do das verdadeiras, vivem a receber e acceitar "gato por lebre", sendo grandemente prejudicadas.

São precisamente illustres forasteiros que nos têm trazido reclamações a respeito.

Urgem providencias que ponham termo ao mal d'essa criminosa circulação de moedas ou que ao menos, assustando aos falsificadores, possam attenual-o.

A quantidade de moedas falsas, de resto, é tão consideravel que faz suppor a existencia de alguma fabrica no Estado.

Procurem-n'a as autoridades. Se conseguirem descobril-a, terão com isto prestado relevante serviço a toda a gente da nossa terra e, mais ainda, a quantos nos visitam — ficando no Recife ou indo para o interior.

Canôa sub-mersa

Pela manhã de hontem, o subdelegado da Torre recebeu communicação de que ao pé da ponte dos bonds, durante a noite, uma canôa carregada com lenha, destinada á fabrica de tecidos, havia ido ao fundo.

Accrescentava o informante que na mesma trabalhavam dois canoeiros, parecendo que ambos tinham perecido afogados uma vez que o barco estava virado completamente de fundo.

A autoridade, pondo-se em diligencia, verificou que effectivamente uma canoa grande com um carregamento consideravel de lenha, havia se submergido.

Immediatamente foram tomadas providencias para o levantamento da embarcação.

Nesse serviço a policia empregou diversos cabos, partindo-se todos. Afinal, ás 19 horas, conseguiram levantal-a.

Nenhum canoeiro, porem, foi encontrado.

A policia procedeu syndicancias para descobrir o seu paradeiro, mas foram inuteis os esforços.

Até ás 22 horas nenhum signal ou informação havia a respeito dos desapparecidos.

O carregamento de lenha está quasi todo perdido.

SUICIDIO

Suicidou-se hontem em Camaragibe, untando ás vestes de kerosene e ateiando-lhes fogo, o operario Pedro Navarro Cavalcanti, trabalhador das pedreiras da *Societé de Construction du Port*, alli.

Contava 28 annos de edade, era casado e deixa mulher e duas filhas menores.

E' ignorado o movel que levou o infeliz operario a esse acto de desespero.

A producção brasileira

NECESSIDADE DA SUA DIVULGAÇÃO

N'uma das ultimas reuniões da directoria da Sociedade nacional de agricultura, do Rio, foi lida e tomada em consideração a carta abaixo, que constitue um grito de justo protesto contra a ignorancia em que vive o paiz relativamente á sua producção e contra o desprezo a que votamos tudo quanto é nacional.

Eis a carta, que propõe a reunião de uma Conferencia, ou mais, para sanar o mal:

"Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1917 — Exmo. sr. presidente da Sociedade nacional de agricultura — O desejo de concorrer com o meu fraco mas sincero esforço em auxilio dos reaes e inestimaveis serviços que a patriotica Sociedade nacional de agricultura vem, de ha muito, prestando ao nosso paiz, forçou-me a trazer ao conhecimento de sua illustre directoria um assumpto que parece-me envolver um importante problema, cuja solução trará incalculavel beneficio para as fontes productoras da nossa riqueza patria.

Observando a nossa producção, pareceu-me que, comquanto não tenha ella alcançado ao nivel maximo dos nossos desejos, que deva ser a relativa á assombrosa riqueza de nossas florestas e á nossa immensa vastidão territorial, é, no entanto, extraordinariamente grandiosa muitissimo superior a todo e qualquer calculo, por mais optimista que sejamos.

Lançae um olhar em torno de vós e tereis a prova cabal da minha affirmação, pois a producção nacional agricola ou industrial é muitissimo variada e abundantissima; entretanto, mesmo assim, o seu grão de prosperidade é, actualmente, metade do que, de facto, seria, mesmo sem augmento de novas fontes, se dois grandes males não impedissem o seu franco e prompto desenvolvimento e que são, a meu ver: 1.º o desconhecimento, quasi completo, dentro do nosso paiz da sua producção industrial e agricola; 2.º, as transacções commerciaes de grande numero de productos nacionaes como sendo de procedencia estrangeira.

Facilimo seria proval-o, com grande somma de documentos, se assim fosse necessario; mas, á competentissima directoria da Sociedade nacional de agricultura não é isso preciso.

No emtanto, peço-vos permissão para citar alguns casos que, pela sua importancia, julgo elucidarão o assumpto.

Numa cidade do sul fez-se a installação da rede de esgotos, sendo as manilhas utilizadas importadas do estrangeiro, porque, no que se diz nessa cidade, só depois do emprego das mesmas, teve a administração municipal conhecimento do fabrico de manilhas no Estado de S. Paulo.

Este caso é bem caracteristico da ignorancia da producção nacional, que, de um Estado para outro, salvo poucas excepções, não é conhecida, chegando mesmo essa ignorancia a estender-se (sem exaggero) ao proprio Estado e até mesmo ao municipio productor.

E' tambem opportuno citar aqui esse outro caso referente á agricultura.

Em setembro ultimo, mais ou menos, um jornal do Estado do Rio Grande do Sul publicou uns dados referentes á proxima safra de assucar, que deveria ser abundante, e, na lista dos Estados productores, para o calculo total, citava o de S. Paulo com regular quantidade.

Pois bem: importante commerciante daquella praça dirigiu uma carta ao mesmo jornal, achando exaggerado o calculo e, ironicamente, extranhando a inclusão de S. Paulo no numero dos productores, pois nunca lhe constara fabricasse assucar.

A simples citação basta para prova do que affirmo, e ainda mais, provindo de negociante importador de assucar por atacado.

Quanto á venda dos nossos productos como sendo extrangeiros, é, infelizmente, tão commum em todas as praças do Brasil, que se torna desnecessaria a menção aqui de qualquer caso esquecido.

Em vista do exposto, é urgente combatermos esses males, que, vencidos, trarão o augmento rapido da nossa riqueza, pois, indiscutivelmente, com a divulgação da producção se elevará extraordinariamente a procura, e desta, logicamente, a prosperidade.

Teremos, então, o momento de formar um juizo exacto do nosso paiz, conhecido por tudo e por todos e não como actualmente que quem o percorre, quer para o norte, quer para o sul, vae em todos os Estados, encontrando verdadeiras surpresas: haja vista ao que, ainda ha poucos dias, notavel engenheiro, de regresso de importante missão ao Estado de Santa Catharina, declarou publicamente: "Suppunha atravessar regiões desertas e, entanto, percorri vastissimas zonas cultivadas."

A' benemerita Sociedade nacional de agricultura submetto esse assumpto; e se a sua infatigavel directoria me conceder licença, ouso, respeitosamente, lembrar o meio que julgo mais pratico para resolução do problema. Consiste tal meio na convocação de um congresso ou conferencia de delegados do commercio, agricultura e industria em cada um dos Estados, na mesma época, para resolver o problema dentro do Estado e, ao concluir o seu trabalho, cada um escolherá a delegação componente do congresso, ou conferencia geral que se reunirá nesta capital e solucionará o problema de um para os outros Estados.

Tambem poderia o assumpto ser tratado só por um congresso geral, como foi o do algodão e será o da pecuaria.

Mas o interesse deste problema estende-se a todos os municipios, parecendo-me mais util a reunião do congresso geral como delegação dos congressos estadoaes.

O que, entretanto, me parece indispensavel é a urgencia na solução do problema.

Finalmente, grato me será se esta tosca communicação for julgada pela illustre directoria da Sociedade nacional de agricultura como objecto merecedor de deliberação e, aproveitando a occasião para offerecer a essa sociedade os meus poucos, mas espontaneos prestimos, apresento á sua dignissima directoria as expressões sinceras de minha admiração, subscrevendo-me com a maior consideração. De v. exc., admirador, criado e obrigado — *Manoel Gonçalves Lopes.*"

COLLABORAÇÃO

PRO-PACE

Dous annos decorreram já que no velho continente europeu o terrico e sombrio phantasma da Guerra, desgrenhado e convulso, alça aos olhos apavorados da humanidade, como n'um sonho de Hoffmann, a flammula rubra das suas hecatombes.

Pesa como algida mortalha de chumbo aos hombros exhaustos da civilisação contemporanea a enormidade desta morticinio sem treguas, verdadeiras caudaes de sangue humano sulcando a face impassivel da terra.

E ella, a Guerra, Moloch resuscitado dos escombros da barbaria, alli impera inexoravel nas suas leis, truculenta na ebriedade lubrica do seu despotismo, soberana e viril, extraordinaria e soberba a ameaçar de eterna ruina o precioso patrimonio dos seculos, accumulados de geração em geração com a pertinacia titanica dos que luctam desassombradamente pelas conquistas da paz. Por que esse furacão tempestuoso a se desencadear, sinistro e lugubre, sobre os destinos dos povos, impondo ao mundo pela prepotencia do seu rugidor estrondo o aguamo terrivel desta colera surda e hydrophoba que não conhece a logica senão nos seus aspectos de brutalidade e fereza, como se as nações tivessem recuado n'um torpor de indifferença e descaso ás longevas epochas primitivas em que os homens em verdadeiro estado de animalidade, disputavam com rancor a mais insignificante presa das suas cobiças?

Porque esse deshumano gesto de desordem pelos preceitos da moral christã que os philosophos do seculo apregoam, convictos, como uma segunda redempção capaz de nos elevar ás serenas e magestosas regiões da Paz absoluta, á elysea mansão da bemaventurança no seio mesmo da propria terra em que nos abrigamos, nós viandantes resignados nos safaros areaes da vida em busca da mancenilha a cuja sombra mortal descansarão um dia os despojos do viajor exhausto? Porque se cerra assim tão criminosa desidia as portas do coração aos soluços da viuvez, ás lagrimas dos orphãos, aos queixumes da velhice desamparada? Porque?...

Não nos doerão porventura nos recessos da alma empedernida os echos lamentosos que se elevam, na vaporisação atmospherica, dos campos rubidos de sangue do grande e innominavel conflicto internacional, evocando ao nosso espirito as supremas angustias dos nossos irmãos que alli se trucidam aos reclamos da patria ferida, deixando-se-lhes escapar dos labios nas crispações dos ultimos estertores da vida, o nome bemdito da mãe extremosa, da amantissima esposa ou do filho innocente que, longe, olhos fitos nos escuros horisontes, alma presa ás commoções da ausencia pranteada, esperam a cada instante, confiantes e indecisas, receber nos braços carinhosos o amplexo do filho victorioso, ou nos labios sentir o doce osculo do esposo e do pae que julgavam, por uma illusão dos sentidos, cobertos de gloria, trazendo da peleja homerica a fronte extemuada pelos fulvos reverberos do heroismo?

Não sejamos assim tão insensiveis ás eclosões dos bons sentimentos, afoguemos, uma vez ao menos, em nossos corações de granito os impulsos deste egoismo tyrannico que jugula nas ferreas cadeias do seu exclusivismo os mais sublimes movimentos do nosso ser moral, e, cohesos, solidarios, identificados com a causa dos que soffrem na dolorosa gestação do futuro de grandeza que nos aguarda, amanhã, lancemos atravez da immensidão que nos insula dos campos ensanguentados, no meio do horripilante holocausto que consome em suas labaredas vorazes os tratados de Haya, genuinos rebentos do direito das gentes, o brado estridente da paz, da paz que nos traçá o conforto, a confiança em dias melhores, a messe dos campos, o lourejar dos fructos, em summa, a victoria soberana do direito, a felicidade venturosa e sempiterna sem a qual todo o esforço é vão, toda a perseverança é baldada, todo trabalho é improficuo e ingrato!

Lembremo-nos que até poucos mezes treze milhões de homens se submergiram no sorvedouro desta horrorosa catastrophe perante a qual, no dizer do insigne Ruy Barbosa, "até as campanhas napoleonicas se despem d'essa grandeza epica em que a imaginação nol-as contemplava assombrada."

Pro pace! seja o lemma do novo estandarte que hajamos de desfraldar nos reductos da truculenta Bellona!

Belmonte, 917.

FELISBERTO PEREIRA.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 25 — Consta que o interventor federal em Matto Grosso, Camillo Soares, cogita da celebração de um accordo politico n'aquelle Estado.

Segundo o mesmo accordo, será eleito governador o dr. José Maria Metello, cuja vaga no Senado federal será preenchida pelo general Castano de Albuquerque.

Irá occupar a cadeira de deputado federal vaga pela renuncia do sr. Annibal de Toledo, o coronel Pedro Celestino.

RIO, 25 — O ministro dr. Lauro Muller estuda a attitude que o Brasil assumirá em face das declarações feitas pela Allemanha — de que não pode tomar em consideração o protesto dos neutros contra a guerra submarina sem restricções — e da resolução da Inglaterra prohibindo a importação do café e do cacáo.

RIO, 25 — Aqui chegou hoje, procedente da Bahia, o hiate "Progresso."

Seu commandante narrou ter encontrado, na altura do cabo de S. Thomé, um transporte de guerra, que disse ser o "Pampa argentino", mas que tinha uma corôa no costado e cuja guarnição se achava a postos.

RIO, 25 — A commissão do Instituto Rockfeller calcula que ha presentemente no Estado do Rio 800.000 pessôas atacadas de ankylostomiase.

RIO, 25 — Chegaram ao Havre, incolumes, os vapores brasileiros "Taquary" e "Tibagy", da Companhia commercio e navegação.

RIO, 25 — Affirma-se que apoiam a alliança politica de S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul — para a formula Rodrigues Alves-Francisco Salles, de candidatura á presidencia e á vice-presidencia da Republica — os Estados de Amazonas, Maranhão, Parahyba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Espirito Santo, Paraná e Santa Catharina.

Consta que os senadores Ruy Barbosa e Dantas Barreto, drs. Nilo Peçanha e Lauro Sodré estão alliados em favor da formula Ruy-Nilo.

PELO NACIONAL

RIO, 25 — O presidente da Associação Commercial d'esta cidade, dr. Pereira de Lima, commentando o acto do governo inglez prohibindo a importação do café, disse que havia males que vinham para bem.

Accrescentou que a deliberação do governo inglez não teria o alcance que lhe attribuem, não havendo, portanto, razões para alarmes.

RIO, 25 — A policia verificou que n'um dos morros d'esta cidade havia uma estação radiographica clandestina, a qual funccionava das 18 horas ás 20, recebendo signaes cifrados.

A estação é de pequena potencia, tendo sido comprada por uma firma allemã por 1:500$000.

RIO, 25 — Perto de Conceição de Itanhãem, appareceu ha tempos um allemão dizendo que queria fabricar esteiras. Pouco depois appareciam tambem, alli, varios outros allemães, typos de marujo.

O local, tempos mais tarde, foi vendido a um cavalheiro portuguez, que intimou os allemães a se mudarem. Estes, então foram construir uma barraca em outro ponto.

FURTO DE BOLÇA

D. Eulalia de Barros, residente á rua de Hortas, districto de S. Antonio, queixou-se hontem á policia de que os gatunos conduziram de sua casa uma bolça de viagem, nova, de tamanho regular, pertencente ao seu marido, que se encontra fóra da cidade.

Presume a queixosa que o auctor do furto tenha sido um seu ex-empregado de nome Raul de Lima Junior, residente no municipio de Caruarú.

O furto da mala é avaliado em 75$000.

A policia vae providenciar a respeito.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

AGUA PRETA

23.2.917. — Escreve.nos o sr. Tertuliano de Mello:

"Srs. redactores — Tendo eu lido no "Diario de Pernambuco", de 5 do andante, uma publicação referente á creação d'esta cidade, sua origem e sua historia, tive a idéa de publicar a respeito mais detalhados informes para os quaes solicito publicação na vossa conceituada folha:

Agua Preta — Cidade — Séde do municipio e freguezia do mesmo nome, da qual é orago São José da Agonia.

HISTORICO — O terreno que hoje constitue o municipio de Agua Preta, no começo do seculo passado, fazia parte da freguezia de Serinhãem. Foi creada parochia por alvará de 16 de Junho de 1812, sendo seu primeiro vigario o padre Sebastião Peixoto Guimarães.

Erecta villa pela lei n.º 156 de 31 de Março de 1846, a de n.º 314 e 13 de Maio de 1853 extinguio.a para incorporal.a ao termo de Barreiros, restabelendo.a depois a lei n.º 460 de 2 de Maio de 1859.

Havendo sido ligada á comarca de Rio Formozo, a lei n.º 520 de 13 de Maio de 1862 desligou.a para, junto com a freguezia de São José de Barreiros, constituirem uma nova comarca com a denominação de Palmares. Pela lei n.º 1093 de 24 de Maio de 1873 foi transferida a séde do municipio e comarca, para a povoação de Montes, que foi elevada á cathegoria de villa, com a denominação de Palmares.

Restaurados seus fóros de villa, pela lei n.º 1405 de 12 de Maio de 1879, installou.se a respectiva camara municipal em 28 de Outubro do mesmo anno. Elevada á comarca com a denominação de Agua Preta, pela lei n.º 1805, de 13 de Junho de 1884, somente em 11 de Janeiro de 1890 foi installada, sendo então seu primeiro juiz de direito o dr. José Brandão da Rocha.

De accordo com a constituição do Estado e a lei n.º 52 de 3 de Agosto de 1892 constituio.se municipio autonomo em 21 de Março de 1893, sendo eleitos para o governo administrativo do municipio: prefeito, dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima; sub.prefeito, coronel J. Verissimo do Rego Barros; concelho municipal, membros: coroneis Manoel Machado Teixeira Cavalcanti, Antiogenes Affonso Ferreira, João Corrêa Accioly Lins, J. Bezerra Cavalcanti Maciel e o capitão Manoel Hermino de Azevedo e Silva.

A lei n.º 130 estadual, de 3 de Junho de 1895 a elevou á cidade. Hoje as suas autoridades são as seguintes: Juiz de direito, dr. Bianor Marques Baptista; juiz municipal, dr. Lupecino Domingues Lins; promotor publico, dr. Rodolpho da Santa Cruz Oliveira; delegado de policia, capitão Francisco Machado Gouveia.

O governo do municipio está assim constituido: Prefeito, coronel José F. de Miranda; sub.prefeito, coronel Sebastião Lucio Mergulhão; conselheiros: srs. Pedro Ferreira de Moraes, Antonio L. de Mello, Pedro Celestino da Trindade, Apolonio P. Accioly Lins, Antonio A. Alves Maciel Filho, Manoel P. Ferreira de Mello, Salustiano de Barros Lins, Benvindo Maciel da Costa e Lupecino Agripino do Nascimento.

E' actualmente parocho d'esta freguezia, o distincto sacerdote Antonio S. Lacerda.

Na historia patria Agua Preta figura como um dos pontos por onde passou a revolução praieira de 1848. Os revoltosos que tinham pernoitado no genho Araticum, do municipio de Barreiros, chegando ao Cachoeira em 26 de Outubro de 1848, bateram uma força encontrada ahi, de paisanos governistas. A força de Cocal, commandada pelo coronel Paulo de Amorim Salgado, seguio pelo norte do rio Una tiroteando aqui e alli, nos logares mais estreitos do rio em que se descobria os revoltosos que seguiam de estrada acima.

Chegando elles ao engenho Barra, Sebastião Alves Lima passou o rio com um piquete e fez retroceder a tropa governista, que contava seu chefe no numero dos feridos. A's oito horas da noite desse mesmo dias os revoltosos entraram em Agua Preta. Em 23 de Dezembro teve logar o ataque de Almécega.

Entre os filhos illustres de Agua Preta se pode nomear: o capm. Hermino Peregrino David Madeira, um dos bravos do Paraguay, fallecido em 6 de Outubro de 1866 e o alferes Marcelino Franco da Silveira Lessa, que alli tambem morreu em defeza da patria.

ORIGEM DA DENOMINAÇÃO — O nome primitivo não era Agua Preta e sim Rio Preto, porque o primeiro povoado se fez a 500 metros do actual e junto d'aquelle rio, que deve sua denominação ao facto de, em muitos pontos, conservar as aguas bastantes escuras: do que veio a transformação do nome do povoado de Rio Preto para Agua Preta.

POSIÇÃO ASTRONOMICA — Fica a 8.º 42 e 15" de lat. austral, e a 7. 46 e 50", de long. oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

ASPECTO NATUREZA DO SOLO — O municipio é ligeiramente accidentado, e o terreno, regado de rios perennes, é coberto em muitos pontos de mattas densas, muito fresco e fertil.

CLIMA E SALUBRIDADE — O clima é frio e carregado de humidade no inverno; ameno e agradavel no verão — de Setembro a Março.

Frequentes casos de febres palustres apparecem, pelos mezes de Maio a Julho, principalmente nos logares marginaes dos rios Una e Pirangysinho. Sem se conhecer ainda a causa dos repetidos casos de loucura, manifestados na localidade, raro é o anno que não ha a contar dois a quatro loucos.

DIVISÃO — O municipio consta de uma parochia e contém dois districtos.

POPULAÇÃO — E' calculada a população em 45.000 habitantes.

LIMITES — Confina: a leste com o municipio de Barreiros pelo rio Una, desde o engenho Limeira até á fóz do rio Jacuhype, e por este até acima á fóz do riacho João Mulato, no engenho Santa Cruz, e com o municipio de Rio Formozo, pelos engenhos Limeira, Paraná, Mauricéa, Canôa Grande, Sant'Anna, José da Costa, Limoeiro e Pereirinha, sendo esses engenhos do municipio de Agua Preta; ao norte com Gamelleira pelos limites das terras dos engenhos Varzea Grande, Pão Sangue, João Gomes, Brejo e Cachoeira Grande, que pertencem a Gamelleira; ao nordeste com o municipio de Bonito, pelo rio Serinhãem; ao oeste com o municipio de Palmares das terras da propriedade Furada, na margem direita do rio Serinhãem, ás terras dos engenhos São José de Espalhado, Esperança, Liberal, Magestoso, Poço d'Antas, Brazileiro, Cayabá, Gravatá, Solidão, Venus, Cachoeira de Antas, Santo Antonio, Reflexão, Montepio, Milão, Trempe, Recurso, e terras no patrimonio do Concelho Municipal; ao sul, com o Estado de Alagoas — pelo rio Jacuhype.

EXTENSÃO — A extensão do municipio de Agua Preta é, aproximadamente de 80 kilometros de comprido sobre 30 de largura.

TOPOGRAPHIA — A cidade de A. Preta, séde do municipio, está situada sobre uma bella planicie, do lado da margem direita do rio Una, que passa.lhe a 1 kilometro de distancia; tem 500 casas regulares, comprehendendo uma população provavel de uns 4.000 habitantes; n'ella existe uma igreja — que serve de matriz, sob a invocação de N. S. do Rosario, na torre da qual em 1891, por offerta do francez Armando Pedro Luiz de Massy, foi colocado um relogio grande, que annuncia as horas por — meio de sino; possue tambem um bom cemiterio construido por Frei Sebastião de Messina, e aberto em 12 de Janeiro de 1854, com uma capella de Nossa Senhora da Penha; (já não existe) uma cadeia em bôas condições, e edificio do Paço municipal, agencia do correio com serviço regular para a capital, um bello mercado construido no governo do coronel Antiogenes, escolas publicas, e varios estabelecimentos commerciaes.

Consta a cidade das ruas seguintes: Paulino Camara, David Madeira, Silveira Lessa, Venturoso, Limão, Alecrim e outras. Fica a 9 kilometros da cidade de Palmares, 12 da estação Joaquim Nabuco, 125 do Recife, e 60 de Barreiros.

POVOADOS — Cannas.Frias, Sertãosinho, Chechéo, Cucurobura, á margem da linha ferrea São Francisco.

OROGRAPHIA — No municipio não existem serras dignas de menção, nem com denominação especial; entretanto, torna.se notavel a montanha designada com o nome de *Cajual*, a principal e sulfurosa, a qual, devido a certos phenomenos que parecem indicar possibilidade para alguma erupção vulcanica, tem sido objecto de uma infinidade de lendas, creadas pelo vulgo para explicar aquelles mesmos phenomenos.

HYDROGRAPHIA — Os principaes rios que correm no municipio, são: o Una, o Rio Preto, o Pirangysinho, o Serinhãem, os riachos do Padre, das Pedras, Marajal e Cariú. Sobre os rios Una e o Preto existem pontes, para ligar a estrada de rodagem que segue para Joaquim Nabuco.

COMMERCIO E AGRICULTURA — O commercio consta de varios estabelecimentos de fazendas, molhados, ferragens e miudezas. A agricultura consiste no plantio de varios cereaes e da canna de assucar, possuindo os seguintes engenhos: Alegrete, Almécega, Alto, Amoroso, Apody, Allinho, Aracajú, Amor da Patria, Aguas Claras, Araruna, Arranca, Abysmo, Beira Flôr, Bom Fim, Bella Feição, Bella Flôr, Bom Conselho, Bello Prado, B. Jesus, Bom Successo, Belleza, Bôa Sorte, Barra do Norte, Bôa Fé, Bom Mirá, Barra Branca, Bvtateira, Bôas Novas, Brazileira, Barro do Ouro, Camarão, Cruz de Malta, Camelião do Norte, Caracnipe, Camarimzinho, Consolo, Cachoeira d'Antas, Cavahú, Cumbe, Curupaity, Corrientes, Camocim Grande, Constituinte, Canôa Rachada, Camaleão do Sul, Capricho Caiçara, Cavaco, Conquista, Cadiz, Conservador, Confiante, Cruzeiro do Sul, Campina Nova, Dona, Divisão, Espirito Santo, Espinho, Florescente, Flôr de Maio, Flôr de Maria, Fresquinho, Florente, Freixeiras, Flôr do Matto, Gravatá, Gabinete, Guarany, Ilha Grande, Ypiranga, José da Costa, Jacaré, Jatobá, Lagedo de Una, Liberal, Lopes Limão, Laranjeiras, Limeira, Limoeiro, Lusitano, Mangueira, Maurity, Magestoso, Milão, Monte Pio, Macaco, Mauricéa, Nova Esperança, P. Grande, Pereirinha, Potosi, Prata Fina, Prata Grande, Pastinho, Pernambuco, Pedra de Fogo, Pedra Iman, Poço de Antas, Preferencia, Primoroso, Presidio, Pindoba, Privilegio, Pavó, Poço Fundo, Piraiba, Primavera, Piraiá, Piranzy, Parnaso, Paraná, Pirajú, Pereira Grande, Riacho do Padre, Riacho das Pedras.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO — Tem communicação com a capital pela via ferrea de São Francisco por intermedio da estação Joaquim Nabuco, da qual dista 12 kilometros de bom caminho, e com a cidade de Palmares, pela mesma via ferrea ou a cavallo tambem por bons caminhos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — Não está ainda bem desenvolvida, havendo no municipio nove cadeiras de primeiras letras, sendo tres estaduaes e as restantes municipaes".

BELLO JARDIM

22 — 2 — 917. — Nos dias 19, 20 e 21 do corrente cahiram nesta villa e em varios pontos do municipio fortes aguaceiros, acompanhados de trovões e relampagos. Houve grande enchentes nos rios, principalmente o Ibitury, que atravessa esta localidade, dividindo-a em dois bairros.

A cheia causou estragos em casas, muros e cercas. Felizmente não houveram perdas pessoaes.

— Estiveram poucas animadas as festas do deus Momo.

Apenas um club sahiu á rua — "Os foliões bellojardinenses", organisado quasi á ultima hora, por iniciativa do cel. José Pimentel e de um grupo de rapazes.

— Do Recife regressou a esta villa o dr. Eduardo Fonseca, promotor publico da comarca.

— Regressou de Garanhuns o sr. dr. João Paes de Carvalho Barros, juiz de direito desta comarca.

BARREIROS

O carnaval nesta cidade esteve extraordinariamente animado conforme se previa pelos ensaios de varios cordões carnavalescos. Os clubs, apezar de serem pedestres, exhibiram bellissimos carros destacando-se o "carro chefe" do "Club Caiadores" que, tendo bellissima ornamentação, trazia uma gentil senhorita representando "a paz" ao lado das bandeiras do Brasil e Portugal. O "Club Caiadores" aida tinha em seu cortejo quatro bellos carros notando-se entre elles o carro "Botão de Rosa" que alcançou grande successo. Os cordões do referido club eram guiados por um esquadrão de lanceiros e sua orchestra era composta de 13 musicos. O estandarte dos "Caiadores" estava ricamente confeccionado. Pelo mesmo club foi distribuido nos dias carnavalescos o jornal "O Caiador".

O "frevo" que acompanhava os cordões do referido club foi calculado em mais de 2 mil pessoas.

— Esteve tambem digno de nota o "Radiante Club" que apresentou varios carros.

O "Club dos Tanoeiros" sahiu com grande cortejo de carros.

— O sympathisado club carnavalesco "Tanoeiros" elegeu a sua directoria para o anno de 1917-18, ficando ella assim constituida:

Presidente, Agostinho Costa Filho; vice dito, cel. Joaquim F. C. Branco; 1.º secretario, dr. Alberto Martins de Almeida; 2.º dito, Manoel Castello Branco; thesoureiro, José Lopes; orador, capitão Manoel Narciso de Verçoza (reeleito); vice dito, Cicero Olympio F. da Silva. Commissão fiscal: capitão Lourenço J. de Verçosa, Thomaz Teixeira, Eurico Pimentel; director, Antonio Bento; fiscal, Manoel Conrado e Waldemar Bello.

GOYANNA

22 — 2 — 917. — Os festejos carnavalescos aqui correram animados. As principaes ruas da cidade foram ornamentadas, salientando a rua Direita, graças a esforçada commissão da sua ornamentação, composta dos srs. drs. Vicente Mattos, Antonio Raposo, Edmundo Jordão, major Dias Barretto, Manoel Monte Souza, João Miranda, Francisco Raposo Netto e Argemiro Toscano. Nessa via publica centralisaram-se todos os folguedos carnavalescos, sendo intensas as batalhas de confetti, lança-perfumes etc.

Exhibiram-se muitos clubs distinguindo-se os seguintes: "Está na hora", "Bombardeio", "Africanos" e "Cabeça Branca".

— Fez annos hontem o estimavel moço sr. João Barbosa Netto, guarda-livros da casa commercial dos srs. Ursicino Bandeira & C.ª

— Com a gentil senhorita Olga Barbosa, filha do sr. major Eduardo de Moraes, commerciante e sub-prefeito municipal, acaba de contractar casamento o sr. Severino Olympio de Albertim, capitalista e commerciante nesta cidade.

— No dia 20 ultimo festejou o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Candida Borges, esposa estremecida do dr. José Carlos, promotor publico desta comarca.

— O cel. Angelo Jordão, prefeito municipal, auxiliado pelos srs. vigario Silvino Guedes, e dr. Victoriano Regueira, secundados todos pela elite intellectual de Goyanna pretende realizar uma sessão civica no dia 6 de Março em solemnisação ao centenario da revolução de 1817.

No programma da festa civica está incluida uma conferencia alluziva á data pelo dr. José Carlos.

— O lar do major João Miranda, escrivão da collectoria estadoal, e de sua exma. esposa d. Anna Tavares Miranda, acha-se em festas devido ao nascimento da pequena Lenyra.

— Aqui tem chovido constantemente.

JATOBA'

9 — 2 — 917. — Esteve nesta cidade o sr. Manoel Loureiro, viajante da chapelaria Colombo.

— Fez annos no dia 4 do andante a pequena Rita Sobreira, filha do sr. Cassiano Sobreira.

— No dia 18 deste fará annos a menina Maria Cavalcante, dilecta filha do sr. André Rodrigues, negociante aqui.

— Esteve entre nós com sua exma. esposa o capitão Joaquim Cavalcante, influencia politica na cidade de Piranhas, Estado de Alagoas.

— Realisou-se com desusada pompa a tradiccional festa de N. S. da Saude, em Tacaratu'.

A concorrencia, que foi extraordinaria calculou-se em 10.000 pessoas.

O programma da festa foi cumprido em todas suas partes, sendo os actos religiosos presididos por d. José, bispo de Floresta acolytado pelo padre Frederico de Oliveira, vigario da freguezia e dois capuchinhos.

S. excia. celebrou missa pontifical no dia 2, dando 900 communhões e chrismando 990 pessoas durante o tempo de sua permanencia ali.

— D. José retirou-se daquelle povoado no dia 8, vindo para esta cidade.

Logo ao alvorecer do dia 8 era grande a concorrencia de pessoas que desejavam receber s. excia, tendo para esse fim vindo diversos "paquetes" do lado bahiano.

Quando se fazia proxima a hora da chegada de d. José, um grupo de cavalleiros foi encontrar sua excia. a 3 kilometros de Jatobá.

O antistete florestano foi recebido por todos alumnos das duas escolas estaduaes, abençoando-os um por um.

S. excia. foi hospedado na residencia do professor José Constantino.

A's 11 horas teve logar o almoço que os professores offereceram ao bispo de Floresta, no qual tomaram parte pessoas de distincção.

Ao "dessert" levantou-se o professor Constantino, lendo o seguinte á s. excia. saudando-o, e agradecendo sua visita:

D. José de Oliveira Lopes, digno antistete de Floresta:

A' simplicidade de vosso coração e á bondade de vossa alma, agradecemos tão subida gentileza de visitar este tecto, sob a hospitalidade de tão humilde gente.

As creaturas que, neste mundo de torturosos altos e baixos, cheio de um mixto de tristeza e alegria, vicejam como flores perfumosas, ora a se baloiçar nas hastes, a receber o frescor da briza sussurrante que passa, ora a pairar no chão frio humido do esquecimento a se despetalar uma a uma, — teem sua vida predestinada a um fim de conformidade com os seus principios hereditarios, a educação que possam receber, e de accordo com o meio em que vivam.

Uns têm a delicia sobejamente encantadora, de lhes brotar a vida nos fofos tapetes das grandes fortunas que lhes desdobram os panos felizes do futuro, á "mancheias" de ouro, outros balbuciam desde crianças a symphonia tetrica da pobreza a se misturar com os vagidos que innocentemente nos fazem ouvir.

Os protegidos da fortuna nascem entre festões da aristocracia, em palacios que os grandes artistas constroem, nas sêdas quentes e multicores; os pobres nas humildes cabanas, cheias somente de affectos de u'a maesinha carinhosa e um pae dedicado.

As escalas sociaes se agrupam, homens ha na terra a trabalhar para a abordar aos doces sonhos da felicidade desejada; a servir uns aos outros, a auxiliar á humanidade com sua sciencia resultado de fabricas titanicas de esforços intellectuaes; — vivendo na faina de chegar á supremacia, subir, deixar o rasteiro chão em que pisa, não chegando ao ether incommensuravel por que se vê interceptado por uma força occulta; desejando reformar com a sciencia, com os effeitos dos phenomenos naturaes, a obra sublime da creação; outros grandiosos, ricos, intelligentes felizes, podendo ter uma vida de conseguintes satisfações, tudo deixam para ser humildes, para ser simples.

E nesta ultima classe de homens podemos encontrar os seguidores da obra do Christo o philosopho perfeito da Gallilêa.

E' collocando vossa illustre pessoa entre os humildes e simples que nos rejubilamos de vos hospedar.

Humilde para viver entre os pobres sertanejos sem abrigo nem vida regalada em opiparos manjares, deixando a metropole recifense em obediencia ás ordens de s. excia. o summo pontifice, a distribuir o balsamo consolante ás almas necessitadas, ao mesmo tempo que ides formando a humanidade para a homogeneidade de direitos na divisão universal; simples no gesto quando no percorrer vossa peregrinação de sacerdote na terra tendes a occasião de praticar o bem, cantando a cavatina augusta dos bemaventurados e tendo nos labios o sorriso angelico dos felizes.

Ainda possuis uma intelligencia lucida, um cerebro cheio de conhecimentos util que se foram pouco a pouco accumulando pelos vossos frequentes estudos na taça de christal dos bons autores, em livros de sã dotrina, os livros que são os mestres rudes como disse o sabio padre Antonio Vieira.

Erudito, como se tem constatado em diversas vezes, quando tendes necessidade de demonstrar, resolvendo questões difficeis de philosophia do dogma; heroe defendendo o sublime credo que um dia gloriosamente abraçastes; orador fluente, que com a facilidade de palavras, torrentes de vocabulario phylologicamente estudado, convence, seduz, encanta, enthusiasma, ensinando a verdade o direito a justiça; coração de pae amantissimo, capaz de dar sua ultima gotta de sangue para salvar seus filhos — que são o seu rebanho — do captiveiro moral; — tudo sois para salvarguardar os creditos da religião catholica, fina ingente de vossa affectuosidade constante.

Assim como o grande imperador Constantino, abriu novos horisontes á religião do mestre da Gallilêa, mostrando-lhe a liberdade de pensamento, pela flammula "Inhoc signo vinces", tambem vindes de porta em porta, percorrendo os quarteis dos necessitados a trazer-lhes o balsamo da vida o consolo do espirito. E' a vossa flammula a fé, esperança e caridade. A fé ensinais pela palavra, a esperança collocai no peito do sertanejo pelo vosso affecto e a caridade praticaes pelos factos bons que são o marco de vossa existencia inteira.

Terminando, agradeço, nestas breves palavras, despidas de eloquencia, porem nascidas de um coração sincero, vossa visita, dizendo que a causa primordial deste acontecimento é que possuis a simplicidade de coração e a bondade d'uma alma pura".

S. excia. com palavras de carinho, agradeceu commovido. A's 14 horas recebeu s. excia. a visita do Apostolado do Coração de Jesus. A's 16 horas d. José deu o baptismo a pequena Maria de Lourdes, filhinha do sr. Francisco Cavalcanti, deixando em seguida esta cidade e indo pernoitar no povoado Varzea Redonda duas leguas daqui.

— Faz annos no dia 24 o pequeno José, filho do sr. Francisco Cavalcanti, negociante nesta cidade, e sua exma. sra. d. Bellarmina Cavalcanti.

— Vindo de Triumpho, onde foi em missão especial do governo do Estado, aqui chegou no dia 10 o dr. Januario Amaral, juiz municipal, deste termo.

PALMARES

DE MARAYAL:

23 — 2 — 917. — Realisaram-se aqui as festas carnavalescas, com grande animação.

Entre as phantasias que se exhibiram, foi muito apreciado um grupo de gentis senhoritas vestindo bandeiras de varias nações, salientando o A. B. C.

Obteve tambem grande successo o Club Caçadores que sahiu no 2.º dia, percorrendo as ruas e visitando os seus socios e a séde do Club Independencia.

Cerca de duas mil pessoas tomaram parte nos folgares carnavalescos.

No 3.º dia exhibiu-se o C. C. Independencia, tambem percorrendo as ruas do povoado e visitando as pessoas que concorreram para que o mesmo tomasse parte nos festejos.

Nas sédes dos referidos clubs reuniram-se numerosos foliões, sendo-lhes servidas bebidas e chá. Falaram diversos oradores, respondendo o sr. A. Guimarães.

Seguiram-se animados saráos dansantes em que se notavam numerosas senhoras, senhoritas e cavalheiros.

A ornamentação da séde do Independencia foi ornamentada por senhoras e senhoritas entre ellas a exmas. sras. d. d. Joanna Guerra e Modesta Braz.

PANELLAS

22.2.917. — Por iniciativa de diversos rapazes do commercio, foi fundada nesta villa, a 4 do corrente, o "Bloco Recreativo Familiar" que nos primeiros dias de Março proximo fará a sua inauguração festiva.

— Graças ao concelho municipal haver, em sua ultima sessão, votado a lei n.º 63 que determina o fechamento das casas commerciaes nos dias santificados e feriados, ás 14 horas, estão satisfeitissimos os empregados no commercio.

— Ao mesmo concelho municipal solicitamos seja votada a verba necessaria para a illuminação desta villa.

— Como não tivemos carnaval, os adeptos de Pierrot estão preparando um grande *Zé.pereira* para o sabbado de Alleluia.

S. BENTO

19.2.917. — A negocios commerciaes aqui estiveram os srs. David Schubkez e Luiz Monteiro Banks negociantes n'essa cidade.

— Regressou no sabbado de sua visita ás capellas da freguezia, o revmo. vigario Francisco de Lima.

— Cahiram no domingo nesta cidade fortes aguaceiros acompanhados de trovões e relampagos. Tivemos durante 40 minutos chuvas de pedras, que alarmou a população. Cahiram dois cazebres, não havendo desastres pessoaes. O rio Una, tomou muita agua, bem como os açudes. A população, apezar do susto por que passou, sente.se satisfeita, porque já estava fallando o precioso liquido e não havia pasto para os animaes.

— O carnaval aqui passou quasi desapercebido.

— A troupe dramatica realisou no Theatro Parochial um espectaculo com o seguinte programma:

I O voluntario — Joaquim Siqueira. II. A Copeirinha — Esther Siqueira. III. A Catita — M. Lourdes. IV. A Candidata — M. Emilia. V. A dansa — M. Vilella. VI. — Hymno operario — Aurea, M. Augusta e A. Siqueira. VII. A Semana — todos os amadores. VII. Você me conhece? — Antonio Siqueira IX. A lagrima — Aurea Siqueira. X. A propagandista — Maria Emilia.

Todos os amadores sahiram.se bem, principalmente Joaquim Siqueira, que estreou no palco cantando *O voluntario*; Aurea Siqueira, cantando a *Lagrima*, e Maria Augusta, no *Hymno Operario*. Foi muito regular a concurrencia.

— O vigario, padre Francisco de Luna, escreveu ao Instituto Archeologico Geographico Pernambucano adherindo, em nome da parochia, ás festas commemorativas do centenario da Revolução Republicana de 1817.

Para commemorar a grande data haverá aqui uma conferencia pelo dr. Luiz Avelino Paes de Albuquerque, juiz municipal, e espectaculo no Theatro Parochial, com uma apotheose aos martyres da Revolução.

— No proximo mez de Março o vigario vae começar as obras da capella de Lagedo, paralysadas ha mais de dez annos.

— Movimento religioso d'esta parochia em 1916:

Baptisados, 1.254; casamentos, 218; communhões, 6.549; confissões, 2.117; viaticos, 48; extremas.unções, 101; obitos, 40; retiros, 1; missões, 1; festas: Coração de Jesus, Padroeiro, São Sebastião e ultimo de Maio. Associações religiosas: Coração de Jesus, na matriz e nas capellas do Juny, Caiçara e Capoeiras. Foi construido um nicho para Santo Antonio, ao pé do cruzeiro commemorativo da passagem do seculo.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA POLYTECHNICA

Afim de continuar os exercicios praticos da Topographia seguirá amanhã ás 6 1|2 com destino a Beberibe, a turma de alumnos do segundo anno e bem assim a do primeiro anno.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! . . .

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brazil.
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5326)

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"Carta sem sello", telegrammas e secções do costume.

D'uma carta de *Mario d'Aguilar* ao chefe de policia:

"Da vez passada, na invasão do engenho *S. Paulo*, as mulheres apanharam de tabica, agora imperou a *colla*, amanhã será o cacete, depois o facão, de modo que se v. s. não agir energicamente, todo o povo de Areias apanhará e quando chegar o dr. Manoel Vianna para corrigir abusos, levará, pelo menos, uns cascudos.

Reflecta v. s. no perigo da permanencia de tal autoridade e providencie emquanto é tempo.

Quem espanca mulheres é um monstro e os monstros não podem ser autoridade. *Vale*".

A PROVINCIA

Notas politicas de ataque ao governador;

Um dos seus topicos:

"Dois amigos iam hontem, juntos pelas ruas, quando um delles, vendo a bandeira nacional a fluctuar na varanda de uma repartição, perguntou:

— Mas porque é isso?

E o outro responde:

— E' que hoje é feriado nacional.

— Feriado nacional de que?

— Faz annos que a Constituição foi promulgada.

— Que constituição?

— Ah! até lá não vou eu. Tambem ignoro que constituição foi.

E, assim, passou elle o seu dia de festa nacional".

Pela Assistencia

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

Francisco Lopes Ribeiro, pardo, rio-grandense do Norte, 23 annos, casado, maritimo, residente em S. Amaro, foi ao posto medicar-se de uma ferida incisa, e ferida contusa do couro cabelludo. Medicou-o o dr. Carlos Alves.

Rosendo Julião do Valle, pardo, pernambucano, 33 annos, solteiro, residente em Afogados, encontrado na estação Central com fracturas na perna e ferida contusa do couro cabelludo. Medicou-o o dr. Cruz Ribeiro, levando-o para o hospital Pedro II.

Ladislau Antonio da Silva Costa, branco, pernambucano, 58 annos, solteiro, encontrado no Varadouro com fractura da articulação do cotovello. Medicado pelo dr. O. Loureiro, deu entrada no Hospital Pedro II.

João Felippe da Cunha, pardo, pernambucano, com 74 annos, viuvo, brazileiro, residente na Magdalena, encontrado na Magdalena com fractura incompleta do terço inferior do braço. Medicou-o o dr. Ramos Leal, recolhendo-o em seguida ao Hospital Pedro II.

Antonio Ferreira da Silva, pardo, pernambucano, 11 annos, residente á estrada dos Remedios, encontrado no Parque Amorim com fractura incompleta do terço inferior do braço. Foi recolhido ao Hospital Pedro II, depois de medicado pelo dr. Ramos Leal.

Maria Luiza Alves Barbosa, parda, pernambucana, 39 annos, solteira, residente na Campina do Brazileiro, encontrada na rua Imperial com contusões no thorax. Medicou-a o dr. Cruz Ribeiro, deixando-a em sua residencia.

José Caldas Lobo, branco, pernambucano, 15 annos, solteiro, residente em Olinda, foi ao posto medicar-se de um corpo estranho no ouvido direito. Medicou-o o dr. Carlos Alves.

VIDA MILITAR

Tiro do Recife

REUNIÃO. — Convida-se todos os associados a comparecerem hoje, ás 20 horas, afim de tratar-se da formatura do dia 6 de Março vindouro.

EXERCICIOS. — Haverá hoje, ás horas do costume, dado pelo 2.º tenente instructor.

MENSALIDADES. — Havendo a directoria relevado aos socios o pagamento das mensalidades em atrazo do anno findo, são chamados os mesmos para effectuarem o pagamento relativo ao mez de Janeiro.

Tiro Floriano Peixoto

Conforme fora annunciado, realisou-se hontem pelas 8 horas, a posse da nova directoria, desta associação civico-militar. O exmo. sr. general Joaquim Ignacio, não podendo assistir ao acto, por motivo de força maior, enviou por occasião de ser aberta a sessão, honroso cartão ao sr. aspirante Flavio B. Cavalcanti, desculpando-se por não poder comparecer e autorisando-o a empossar a directoria eleita em assembléa geral realisada em 15 do corrente, ao mesmo tempo que hypothecava sua solidariedade e melhor boa vontade pelo engrandecimento do tiro.

Em seguida a companhia de guerra desta sociedade realisou seu annunciado passeio militar pelas principaes ruas da cidade, recolhendo-se a sua séde social ás 10 1|2 horas, na melhor harmonia possivel.

Logo em seguida, chegou o sr. presidente cel. Petrus de A. Mello que por motivo de doença deixou de comparecer a sessão sendo recebido com viva salva de palmas. Agradecendo sua eleição, por intermedio do sr. aspirante Flavio, em vista do seu precario estado de saude, disse, encontrar-se prompto para trabalhar pelo soerguimento da sociedade e esperava que todos o auxiliassem na medida de suas forças.

De ordem do sr. instructor haverá amanhã exercicio, para o qual pede o comparecimento de todos os socios.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.º tenente Gomes.

Adjuncto, 1.º sargento Mattos.

Medico da Companhia dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, cabo 10 e as praças ns. 31, 21 e 29.

Dia á companhia, o cabo 13.

Sentinella, a praça n. 31.

Avisador, a praça n. 21.

Ordem, a praça n. 3.

Limpeza dos hydrantes, cabo n. 17.

Piquete, o corneteiro n. 12.

Uniforme n. 3.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór commandante.

Superior de ronda, o sr. ajudante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 1º, 3.º e 4. agentes.

De pernoite o 2. agente.

De ordem, o anspeçada n. 1.

De ponto, os guardas de n. 14 a 52.

De promptidão, os guardas ns. 2 a 10.

Uniforme 3.

Chá preto e verde

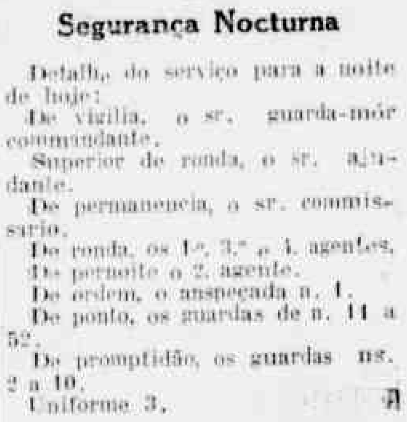
Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1

Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(6144)

LAVOLHO



Para Olhos Doentes

Não olhae mais para o espelho enquanto não tiverdes lavado os olhos com — LAVOLHO — a nova descoberta maravilhosa.

Depois olhae: — As vossas pestanas se tornarão fortes e avelludadas; as vossas palpebras ficarão claras; os vossos olhos adquirirão um brilho fascinador sobre uma superficie limpida e clara.

Rapidamente e com segurança este grande remedio tornará claros os olhos vermelhos e as palpebras doentias e com crosta curar-se-ão. Os olhos fracos tornar-se-ão vigorosos e sadios.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a fallar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

Aprenda com Armando Ayres Gama que se dedicou minuciosamente a esse idioma durante 4 annos de estudos na Inglaterra e Estados Unidos, onde conviveu sempre com professores do paiz adquirindo a genuina pronuncia ingleza e mais requisitos que o habilitam a ensinar inglez theorico e pratico com efficacia.

Lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n. 10.

Recife — Março 1916.

Declaramos que Mr. ARMANDO AYRES GAMA fala a lingua ingleza com verdadeira pronuncia e inteira correcção, attestando deste modo ter feito estudos profundos da mesma lingua durante os quatro annos de sua estada na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS.

Assignados:
Dr. John Vegas.
Dr. R. P. Rawlinson.
Dr. G. N. Butler.

B. H. TUCKNISS (Gerente E. F. de Olinda") — W. BRACK (da firma "Brack & Co.), W. C. BUTLER (Sup. da "Pernambuco Tramways") — C. A. CONOLLY (Corrector geral) O. A. FALES (Rep. da "The Gregg Co. Ltd.") — J. G. CASTLES (Sup. int. da "Great Western") H. P. SYKES WRIGHT (Contador geral "Great Western") — G. R. GIBBS (Gerente

Joalheria Salathiel

Novo sortimento! . . .

Joias de todos os valores

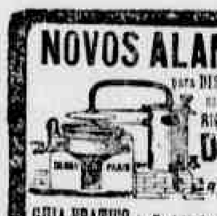
Vendem a preços baratissimos

BRILHANTES DE OCCASIÃO

Rua do Cabugá, 1 X

(11180)

NOVOS ALAMBIQUES para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES, RHUMS, ALCOOES, etc.



DEROY Fils Ainé CONSTRUCTOR Rue du Théâtre, 75 PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante dos RHUMS e Tarifa illustrada enviados com porte pago.

Na Correspondencia cite-se este Jornal.

SOLICITADAS

Acontecimentos de Garanhuns

II

Dissemos que o assassinato do coronel Julio Brasileiro fôra o resultado d'um plano preconcebido, para cuja realização aguardava-se uma occasião opportuna, effectuando-se esta com a surra do seu cruel assassino.

A politica de Garanhuns passava, d'um certo tempo a esta data, por uma phase de grande exaltação, provocada pela opposição, composta alli, na sua maioria, de elementos heterogeneos, cujo fito unico era o assalto ás posições officiaes, para a completa exclusão do chefe situacionista, o infeliz assassinado.

Em regra, infelizmente, na politica da nossa terra, quanto maior é o prestigio d'uma situação, tanto mais é ella calumniada, pelo reduzido numero dos seus adversarios, como succedera em Garanhuns, onde eram considerados legitimos todos os meios tendentes a derrubal-a, quaesquer que elles fossem.

A reducção de numero dos adversarios e a insignificancia do seu prestigio foram suppridas pelos processos os mais violentos, a diffamação, a calumnia, a injuria, a mentira e até o assassinato, comtanto que se obtivesse o fim desejado.

O Coronel Julio Brasileiro, desde a mutação politica que se operou em o nosso Estado, em 1911, fôra collocado a frente dos negocios publicos da sua terra, pelo consenso quasi unanime da população d'aquelle grande Municipio, com excepção apenas do grupo que havia sido apeado do poder, pequeno pelo seu numero, mesmo antes d'aquella mutação, e ainda menor depois, pelas deserções que se deram n'aquella epoca, em toda parte, na vigencia e depois do movimento que conflagrou o Estado. Esta posição saliente que lhe foi dada pelos seus patricios, em reconhecimento ao seu prestigio, probidade pessoal, lealdade politica, e outras virtudes civicas que exornavam a sua individualidade, foi solemnemente condemnada pelo governo, nascido d'aquelle movimento e applaudida pelos proceres da situação então creada.

Tornou-se o coronel Julio Brasileiro, o chefe incontestado d'aquelle Municipio, cuja transformação nos costumes politicos alli uzados foi notoria, e cuja transformação na direcção dos negocios publicos foi um facto, tudo comprovado por quantos alli chegavam e pela propria imprensa desta Capital.

A' excepção, repetimos, desse pequeno grupo decahido, cujo chefe aliás permutou o seu voto, no reconhecimento do sr. general Dantas Barreto, pela garantia da sua aposentadoria, pouco antes obtida dos seus antigos correligionarios, apeados do poder, ninguem mais foi contrario á investidura da chefia d'aquelle coronel, que contava em suas fileiras muitos d'estes que lhe faziam agora tenaz opposição.

Mas, vieram depois os descontentamentos, as ambições de mando e de poderio que deram em resultado a aggremiação d'estes elementos heterogeneos, já apontados, compostos dos antigos *Perrêestos*, dos descontentes situacionistas e dos adventicios, alli ultimamente domiciliados, exploradores da situação em que se achava a politica pernambucana, prestes a scindir-se, como effectivamente succedeu.

Constituido este bloco que visava unicamente apoderar-se do Municipio, em proveito dos seus interesses, foi declarada guerra de morte ao coronel Julio Brasileiro, convergindo todos os seus esforços para a almejada derrota deste nas eleições municipaes, a realizarem-se em Julho ultimo.

E esta guerra consistiu em tudo quanto ha de mais vil e mesquinho, lançando-se mão de meios indecentes e condemnaveis, inclusive a ameaça formal, positiva do assassinato d'aquelle chefe que, diziam, em hypothese alguma assumiria o cargo de prefeito, para o qual apresentara-se candidato e fôra eleito!

Não inventamos cousa alguma; não divagamos sobre o caso. Estas ameaças eram feitas diariamente, por cartas anonymas, publicamente nas feiras e nos jornaes d'esta cidade, por meio de correspondencias d'alli enviadas.

As injurias e calumnias eram positivadas nas mesmas cartas indecentes, e n'um jornal pornographico alli publicado, no qual a honra das familias de Garanhuns era atassalhada, *maximé* da familia *Brasileiro* e das dos principaes adeptos do coronel Julio.

Aqui no Recife, um sr. Dantas, cunhado do principal chefe da opposição d'alli, affirmava peremptoriamente, com a convicção da certeza do plano combinado, ao sr. Joaquim Burgos, que o coronel Julio Brasileiro jamais assumiria o cargo de prefeito, mesmo sendo eleito!

N'uma correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco*, de 26 de Junho do anno passado, vesperas das eleições, descrevia-se o *festim de Balthazar*, com as palavras fatidicas, então apparecidas, dava-se a explicação destas, narrava-se o assalto á *Babylonia*, com o desvio do Euphrates realizado por *Cyro*, a morte de *Balthazar*, a divisão dos seus dominios e... concluia-se — "*o despota de Garanhuns terá a mesma sorte*"!

E' preciso nada mais positivo, que fallo mais alto do que estes factos apontados?!

E' preciso declaração mais cathegorica, mais formal, dos intuitos d'aquella opposição desvairada, sedenta do poder, a custa mesmo do sangue de seu unico adversario, obstaculo dos seus desejos, desenfreiada na cabala, a seu intuito, para vencer as eleições municipaes, *a outrance*, lançando mão de todos os recursos que a sua imaginação perversa lhe apontava como capazes de attingir aos seus fins, fazendo-se disso questão de vida e de morte?

Não, certamente, dirão todos os homens de bem, incapazes de lançarem mão destes processos condemnaveis para a consecução dos seus fins.

Não ha duvida, todos estes precedentes, todos estes factos, concatenados, toda esta serie de circumstancias fortuitas algumas, preparadas muitas outras, visando todas provocar um facto semelhante ao que se deu, a aggressão conhecida, que justificasse, em qualquer hypothese, a eliminação do chefe politico de Garanhuns, provam á evidencia o animo deliberado da sociedade maldita, organisada para aquelle sinistro fim!

Si não tivessem apparecido os artigos diffamatorios do jornal citado, que motivaram o desforço dos que se achavam offendidos na honra de suas familias, contra aquelle que era, com fundamentos incontestaveis, inclusive sua propria confissão, considerado o seu autor, seria um outro procurado, comtanto que o *despota de Garanhuns tivesse a sorte de Balthazar!* E a eliminação desse *despota* só aproveitaria aos socios d'aquella companhia da morte! Urgia effectual-a! Era a continuação dos processos anteriormente uzados!

Um pequeno exemplo destes.

D'uma vez, um cidadão conceituado e relativamente abastado, de Garanhuns, viera a esta capital pedir garantias de vida ao governador, o exmo. sr. conselheiro Gonçalves Ferreira.

Este as deu, aconselhando a voltar á pessoa ameaçada, e telegraphando sobre o caso ás autoridades d'alli e ao respectivo chefe politico.

O capitão Joaquim Firmo voltou ao seu lar, no povoado de *S. João*, confiado nas garantias asseguradas e, dois dias depois da sua chegada, é assassinado, ás 11 horas da manhã, por Thomaz Lopes, chefe d'um grupo de bandidos, o executor das sentenças de morte d'aquelles tempos!

Mas, não é tudo; ás 4 horas da tarde do mesmo dia, o celebre bandido, conduzindo os despojos da sua victima, fazia sua entrada triumphal na cidade serrana, e hospedava-se em casa do chefe politico d'aquella epoca!!

São factos; não é uma invenção calumniosa; todo mundo os conhece! Eram os processos, então uzados, que por muito tempo sopitados, por circumstancias independentes da vontade dos seus autores, pretendeu-se agora revivel-os!

Entretanto, sob aquelle ambiente de intrigas e calumnias, de que anteriormente fallamos, que se feriu o pleito municipal de Garanhuns, cabendo ao coronel Julio Brasileiro a mais estrondosa das victorias, conhecida no Estado.

O coronel Julio Brasileiro, com a victoria obtida, porem, lavrou a sua propria sentença de morte, executada em pleno coração da capital de Pernambuco, ás primeiras horas da noite de 14 de Janeiro ultimo!

A seguir, trataremos dos acontecimentos occorridos desde a eleição á data do seu assassinato.

24—2—917.

VERITAS.

(11461).

A proposito da Politica

AO GOVERNADOR DO ESTADO

II

Nicolle chamou "des esprits de mouche" áquelles que sem convicção se batem por pessoas e não por principios e Fenelon os compara a velas accesas n'um logar ventilado!

Eis o juizo que todos nós, pernambucanos sensatos, fazemos dos detractores de v. exc.: são "des esprits de mouche": estão hoje com o general Dantas Barreto porque julgam-no candidato provavel á presidencia da Republica: amanhã, desapparecendo esta supposta probabilidade, estarão com v. exc. E' o caso d'um certo Mario d'Aguilar a abandonar o conselheiro Rosa e Silva quando o poder caminhava a passos gigantescos para o general Barreto...

Ha ainda a classe dos espiritos de contradicção: não sei porque, acho que a esses poder-se-ia chamar "des esprits de punaise": são tambem homens que não teem ideal, e estão sempre contra o governo, discutindo pela imprensa, nos bonds, nos trens, nas ruas, no theatro... em casa.

Esses, são abominaveis! Procuram forjicar escandalos administrativos; accusações phantasticas, irregularidades dignas de censura e de tal forma se compenetram das mentiras inventadas, que se exasperam, espumam, bradam com o fim unico de convencer os leitores e ouvintes de que toda a "cascata" de supposições proferidas... é a expressão real da verdade.

Ora, se v. exc. tivesse que desviar-se do caminho do direito, da ordem, e da lei, que vem seguindo desde o dia em que assumiu as redeas do governo, para prestar ouvidos e fornecer replicas ás accusações perversas e sem fundamento dos "esprits de mouche" e dos "esprits de punaise", então não mais teria tempo para outra cousa.

Quando eu, pelo simples facto de dizer pela imprensa que v. exc. é um homem honesto, que conta com o apoio de todos os pernambucanos sensatos, que governa com a lei, que não se deixa cavalgar; quando declaro que a missão do general Dantas Barreto está terminada, que o mesmo não tem o direito de arvorar-se em chefe supremo, saltando por cima de todas as conveniencias, querendo impor a vontade propria em assumptos com os quaes nada tem que ver; quando digo que as accusações do Oswaldo nada valem, porquanto é elle o homem que depois de proferir da tribuna do Senado os maiores elogios a Rosa e Silva, procurou trahil-o quando o viu derrotado; quando affirmo que o general Joaquim Ignacio é o typo perfeito do militar, que vivendo ás custas do exercito brasileiro, a elle se dedica de corpo e alma, não fazendo como aquelle que vive a sonhar a chefia politica de um certo partido; quando exponho emfim que o movel principal de toda a campanha movida pelos "esprits de punaise" contra o governo honesto de v. exc., é a bolsa do dinheiro, a séde de posições rendosas, quando todas essas verdades [illegible] deante do publico, digo, encontro quem me acoime pela imprensa de "egregio jornalista das defezas fóra de tempo" "pegador no bico" e não sei que tolices outras.

O que não dirão, pois, de v. exc.?

O general Dantas Barreto, exm. sr., muito a contra gosto do *Jornal do Recife*, muito embora o povo de minha terra, n'um momento de aviltamento e de loucura, tenha grudado os peitos aos varaes do carro de s. exc. por occasião do seu desembarque; não obstante nutrir grandes desejos, nunca será presidente da republica brasileira.

E... quando o desengano chegar, que decepção para os "esprits de mouche"?!

Veremos então o tempo das adhesões: todos nós, porem, esperamos que v. exc., por amor ao bom senso, á ordem e ao progresso, saberá afastar do seu governo esses elementos deleterios.

En attendant, reinam as descomposturas baixas, denotando a falta de cultura e de educação dos detractores de v. exc. Não viu no "Jornal do Recife" um tal João de Gaybu', que melhor assignar-se-ia João Asneirão, n'um surto poetico:

"Quem te fez excellencia
E fazendo, te fez governador
De Pernambuco
Vamos, dalla traidor
Execrando
Da terra de Nabuco..."

E nós accrescentamos: Que Maluco!

Deante d'esses improperios cabe a v. exc. repetir com Sadi, o grande poeta persa:

"Que força póde vir de um ventre esfomeado? Que generosidade de uma mão vazia? Que marcha de um pé machucado? Que boa acção de um cerebro atrophiado? O homem cujo sustento diario não está garantido, tem o coração inquieto."

Como são mordazes esses poetas persas!!

VICTOR LEAL.

(11462).

Dantas Barreto-Mario Rodrigues

Segundo o annuncio d'A *Provincia*, orgão do P. R. D., aqui deve chegar esta semana, vindo do Rio de Janeiro, o distincto e honradissimo cavalheiro dr. Mario Rodrigues, uma das columnas do dantismo e menina-dos-olhos do austero sr. general Dantas Barreto.

Em nome dos "defunctos e ausentes" destes ultimos annos, ficam desde já convidados a comparecer ao desembarque do impolluto deputado dantista todos os homens de bem do partido.

Que ninguem se prive da honra de apertar a mão honrada desse digno amigo—futuro ministro da fazenda do futuro presidente Dantas Barreto — o unico honesto.

O "Povo".

A hecatombe de Garanhuns

Pois que ha quem pretenda innocentar de responsabilidade no horroroso crime de Garanhuns o torvo juiz Abreu e Lima, autor moral da hecatombe de 15 de janeiro e um dos seus principaes instigadores — recordemos os factos.

Ninguem ignora que esse juiz — serviçal dos poderosos por fatalidade organica sem remedio — constituiu-se alli em *fac-totum* politico do infortunado coronel Julio Brazileiro, a ponto de se prestar, nos pleitos eleitoraes, e até em questões privadas, a toda sorte de embustes e falsificações; inspirador de todas as tranquibernias que conduziram a politica de Garanhuns ao regimen das surras e violencias contra os adversarios, acobertadas invariavelmente sob a sua toga de magistrado encampando todos os odios, odiento e elle proprio como qualquer beleguim de aldeia ignorante e crasso.

Ninguem ignora a que chegara, nas mãos do juiz Abreu, a judicatura garanhuense, transformada em succursal da mais desabusada politica de campanario, a ponto de se voltarem de preferencia contra a pessôa desse juiz todas as queixas e resentimentos das victimas do mandonismo local.

Chafurdado alli, até ás ventas, na politicagem, transformado em "*fac-totum*" da grey scelerada que, á sombra do inditoso Julio Brazileiro, se entregava a toda sorte de abusos, abusando elle proprio do prestigio concedido pelo governo Dantas e continuado depois pelo successor, áquelle mallogrado chefe, o juiz Abreu collocou-se em Garanhuns no mesmo nivel dos Antonios Rosas, Dócas e outros, sem respeito ao seu cargo e afastando delle pela sua conducta, os ultimos resquicios da autoridade moral, imprescindivel á justiça.

Ora, saiba o publico, saibam todos, si é que alguem ainda alimenta duvidas a respeito: o papel desse magistrado, no dia 15 de Janeiro, em nada differio, em nada absolutamente discrepou da sua conducta anterior, de embuste, de falsidade, instigando solertemente os facinoras, seus amigos, seus intimos, contra as indefezas victimas; instillando o veneno do odio nas almas conturbadas, comparsa e agente principal da trempe sinistra "Abreu — Meira — Padilha", mas fingindo como os seus comparsas, calma, blandicias, moderação...

Mentira! Embuste! Garanhuns inteiro o viu! Garanhuns inteiro o sabe! Basta recordar o texto dos telegrammas passados para o Recife, ao chefe de policia no dia fatal, pelo proprio delegado Meira:

"MASSA POPULAR tenta aggressão diversos cidadãos. Resolvi, *melhor garantil-os*, recolher todos sala cadeia, accordo elles...

— Mais tarde:

"Grupo armado superior cem homens, atacou cadeia. Policia reagiu quanto poude...

(Esqueceu-se de dizer que não estava no seu posto, tendo-se retirado *minutos antes*, do ataque, a chamado do innocente juiz).

Falla agora o innocente Abreu e Lima, o favo de mel, todo doçura, que *apontava*, elle juiz, como indicadas pelo "*povo*", algumas das victimas a serem immoladas poucas horas depois.

Releia o publico e edifique-se no theor do telegramma abaixo, o primeiro que aqui chegou assignado pelo juiz Abreu.

Medite um instante nas passagens em grypho:

"Dr. chefe policia — Recife — Indignação causada assassinato Julio Brazileiro conflagrou cidade. *O povo alarmado, procura vingar-se*. Commercio fechado. Força impotente *conter animos. Peço providencias* urgentes augmento força antes chegada trem conduz cadaver. *Mandei assumir exercicio todos os supplentes* melhor garantir ordem. *Mirandas, Jardins indicados povo* responsaveis assassinato; ameaças tambem minha vida — (a) *Abreu e Lima*, juiz de direito".

Eis ahi: "*O povo* procura vingar-se..." F. e F. indicados *povo*..."

Quem assim fallava era o juiz da comarca, o seu primeiro magistrado.

Quem seria então o POVO indignado do juiz Abreu? Quem havia de ser?

— Os Euthychios, os Rosas et reliqua — justamente, precisamente, os "supplentes" que elle mandara assumissem o exercicio "para melhor *garantir a ordem*".

—

Vejamos agora: depois de *garantida a ordem* do juiz, isto é, depois de trucidadas no funebre *Matadouro* as victimas para alli previamente conduzidas, tarefa executada pelos taes supplentes — Eutychios, Rosas, Dócas & C. — vejamos agora contra quem, o innocente juiz e o virginal delegado pediram garantias e reforço:

"... Peço remessa trem especial cincoenta praças garantir ameaças grupos esperados esta noite. Delegado reage quanto póde. Urge força manter ordem *evitar provavel reacção — Abreu e Lima*, juiz de direito".

Isto é: o digno juiz queria evitar a reacção dos mortos, dos pobres victimas immoladas, contra os heroicos "supplentes", garantias da ordem, segundo o seu proprio conceito.

—

E têm ainda o desplante de appellar para o testemunho do digno vigario Padre Lyra, cuja boa fé e rectidão sacerdotal, tão duras provações soffreram, ao verificar, tarde de mais infelizmente, a tenebrosa cilada em que haviam cahido confiadamente tantos dos seus parochianos, chefes de familia dos mais distinctos e prestimosos!

O digno sacerdote que o diga, si quizer fallar, qual foi dos taes "*batalhadores da paz*" que elle encontrou a seu lado quando, alçando nas mãos afflictas a supplices a imagem do Crucificado, correu para o meio do morticinio, affrontando as balas e a furia dos sicarios, para implorar ainda uma vez compaixão e piedade!

Diga se encontrou ao lado do soldado *Cobrinha*, morto a seus pés, ao lado do coronel Argemiro agonisante aos seus olhos, ao lado das demais victimas, o delegado e o juiz que lhes haviam assegurado todas as garantias. Diga se quando o ameaçou um dos facinoras, dizendo que "bala tambem matava vigario", diga o padre Lyra si nessa hora tragica, diante desse "espectaculo sangrento de fereza inexcedivel" teve a seu lado um só dos taes *batalhadores da paz*, um só que fosse!

Deixemos porem o digno vigario de Garanhuns com a consolação de haver cumprido o seu dever, o triste dever sagrado de dar a ultima absolvição aos moribundos á vista dos proprios sicarios, saciados de sangue sob a égide da autoridade; deixemol-o para perguntar, por exemplo, porque o promotor Pacifico dos Santos não achou motivo para abandonar a comarca, mantendo-se, pelo contrario, no seu posto, emquanto o juiz fugia para a capital, no primeiro trem, garantido pela força.

E aqui se acha, "na paz da sua consciencia", mas sem coragem de voltar á comarca... Porque? Porque exerceu alli as funcções de anjo da paz? E outro "anjo", o delegado Meira, e o "archanjo" Antonio Padilha, tambem foragidos dalli? Porque? Caiporismo da innocencia, sem duvida!

—

Sim! "A verdade far-se-á mais tarde" ou antes, vae sendo feita, apezar das inevitaveis falhas do nosso organismo judiciario.

"O nome sempre digno do distincto magistrado", os nomes não menos dignos dos seus companheiros de jornada, sahirão *incolumes*... para a lista dos réos. Ou não haverá justiça na terra!

—

Mas porque o "digno" magistrado não volta á sua comarca? Será porque sempre se impoz alli ao respeito de todos, como verdadeiro juiz sereno, justo, imparcial, sem odios e sem paixões? Ha de ser por isso, com certeza...

X.

(11429).

Campanha injusta

A campanha injusta e violenta que, de certa data para cá, vem sendo feita contra o muito digno governo do Estado, não poude passar, com a sua forma de tufão sem envolver o exmo. sr. coronel José Novaes, dignissimo commandante da Força publica do Estado.

Não pode haver injustiça maior do que essa campanha que o jornal "A Lucta" vem movendo contra o digno e criterioso commandante, pois que a Força publica jamais possuiu commandante de tão felizes inspirações como o exmo. sr. coronel José Novaes.

O illustre commandante da Força publica, chegando, depois de acurado estudo, á conclusão de que a citada Força não podia continuar nas condições em que a encontrou, procurou melhoral-a sob todos os aspectos: — moral, material e intellectual. Formou escola, onde o soldado vae encher o seu cerebro de idéas indispensaveis ao bom, disciplinado e perfeito policial; comprehendendo que o soldado vinha luctando com tremendas difficuldades para manter os meios de sua subsistencia, pois ganhava naquella epocha a diminuta importancia de 1$100 rs. por dia, procurou, junto ao governo, augmentar 200 rs. e depois mais 150 rs. na etapa de tão modestos servidores do Estado, tendo a certeza mathematica das privações por que iam passando na epocha justamente em que tudo está caro, vendo o abandono com que eram tratados, nas guardas e destacamentos, as mesmas praças, dormindo, uns pelo chão e outros sobre archaicas tarimbas, procurou, esforçada e interessadamente dar outro aspecto a este estado de cousas e graças a esta dedicação, já hoje não vemos semelhante desarranjo, tudo isso attestam do que á frente da Força publica se acha um militar de superior tino administrativo e verdadeiro disciplinador.

E' uma verdadeira celeuma esta campanha que vêm sustentando os adversarios do governo contra o mesmo, pois um dia desses veio o "Jornal do Recife" fazendo alarde em torno de uma gratificação dada aos officiaes e aos inferiores da Força, gratificação que não attingiu os soldados (e nem por isso houve nenhuma queixa).

Houve, sim, o augmento já citado, de onde se deprehende que a tal campanha é moldada em scepticos principios.

Agora vem "A Lucta" fallando n'um desconto de 1 vintem diario que o soldado reverte ao cofre para melhoramentos de enterramentos e outros misteres d'esta natureza e jaez. Não é com isso que os adversarios do governo honrado do exmo. dr. Manoel Borba conseguem conquistar a sympathia do publico e da Força publica.

Procurem outros meios que calem melhor no espirito d'aquelles que têm um pouco de sensatez.

Não quero dizer com isso que estou gatafunhando estas linhas visando um interesse de qualquer caracter, de meu honrado commandante nem porque seja um espirito affeito ao servilismo nem á bajulação, porem, sim, porque vejo que não passa de uma infamia assacada contra a integridade de um homem que só merece applausos, não somente de seus commandados, porem de todos os pernambucanos que desejam o engrandecimento de seu torrão natal.

Fallo como que representando a minha classe, para não supporem os agitadores que nós nos deixamos seduzir por certas defezas gratuitas, pois vemos n'esta prompta defeza, atravez dos factos decorrentes, o desejo... de uma aventura dos adversarios do governo.

Maldito seja aquelle que não reconhece os favores que se lhe fazem... Bem digo, favores feitos com o fito do engrandecimento e não certos favores, que têm como escopo a paixão, a discordia e a depreciação de homens como o exmo. sr. coronel José Novaes.

Não é uma defeza que faço ao meu illustre commandante, porque, como soldado que sou, não me arrojaria a isto por ser antidisciplinar e mesmo elle não precisa disto para continuar na senda digna como sempre os homens da qualidade delle tomam para a illustração, não sómente de si como de sua querida Patria. — Em 25 de Fevereiro de 1917. — *A. S. Pontes*.

(11460).

PROTESTO

Chegando ao meu conhecimento, que o sr. Sebastião de Oliveira Nunes, de Limoeiro, tenciona vender os bens de sua propriedade e porque o mesmo é devedor ao espolio do com. José Rosado de Oliveira, protesto contra qualquer transacção acaso feita ou por se fazer, referente aos mesmos bens para que não se allegue amanhã ignorancia, valendo os direitos dos herdeiros, em tempo opportuno, se se fizer preciso.

Recife, Fevereiro — 1917.

JOAQUINA B. DE OLIVEIRA
(Inventariante)
(11451).

Avisos e Editaes

Syndicato Agricola Regional Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

(2.ª Convocação)

Convido os srs. socios para a reunião de assembléa geral, em 2ª. convocação, a realisar-se no dia 28 do corrente, ás 12 horas na séde social.

Essa assembléa, tem de eleger a nova directoria e deliberará com o numero de socios que comparecerem, e, havendo alem da eleição, assumptos importantes a tratar, peço e espero o comparecimento de todos os socios.

Recife, 23 de Fevereiro de 1917.
LUIZ DE GONZAGA ALBUQUERQUE MARANHÃO
(Presidente em exercicio)
(11450).

AO COMMERCIO

Declaramos que n'esta data retirou-se da Sociedade o socio Antonio Gonçalves Costa, pago e satisfeito do seu capital e lucros.

Recife, 22 de Fevereiro de 1917.
AMORIM, GOERTZ & C.ª
Confirmo:
Antonio Gonçalves Costa.
(11336)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL
34.º SINISTRO

Tendo sido paga ao sr. José Herculino de Souza, procurador bastante do sr. Anthero Salles Guerreiro e de Maria das Dores Damasceno, beneficiarios do nosso ex-mutualista MANUEL GLARINDO DAMASCENO, fallecido em Belmonte-Bahia, apolice n.º 0727, a importancia de Rs. 15:576$200 equivalente ao peculio e percentagem a que tinham direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thezouraria desta Sociedade, até ao dia 25 do corrente, uma quóta sinistral de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no artigo 10.º lettra A dos nossos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do artigo 11.º e seus paragraphos.

Recife, 4 de Fevereiro de 1917.
Pela *Mutualidade Pernambucana,*
Joaquim de Góes Cavalcanti,
Director-gerente.
(11169)

Faculdade de Direito do Recife

Edital de Concurso

De ordem do sr. dr. director faço publico que fica marcado o praso de 120 dias a contar desta data para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de professor substituto da 5.ª secção desta Faculdade ultimamente vago.

O concurso será feito nos termos do Dec. n.º 11.530 de 18 de Março de 1915 e versará sobre Economia Politica, Sciencia das Finanças e Direito Administrativo, observados os dispositivos do art. 45 lettras A., B., C. e D. do mesmo dec. e art. 23, parag. 2.º do Reg. Interno desta Faculdade.

Os pretendentes poderão se apresentar desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, uma vez satisfeitas as condições legaes.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado na imprensa desta capital.

Recife, 11 de Janeiro de 1917.
H. Martins.
O Secretario,
(10760)

EDITAL

INSPECTORIA DE SEGUROS

Tendo a sociedade de peculios mixtos "A Conciliadora", com séde na capital do Estado de Pernambuco, autorizada pelo dec. n.º 10408, de 27 de agosto de 1913, requerido o levantamento do deposito de 100:000$000, feito no Thesouro Nacional em garantia das suas operações, em virtude de ter cessado de funccionar, de ordem do sr. Inspector de Seguros, se faz sciente pelo presente a todos os interessados que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra o mesmo levantamento, deverão ser apresentadas nesta capital á Inspectoria de Seguros e na capital daquelle Estado ao Delegado Regional que funcciona na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, dentro do prazo de sessenta dias, a contar da publicação do presente edital.

Inspectoria de Seguros, 30 de dezembro de 1916. — ARISTOTELES VERGNE GUIMARÃES, 2.º escripturario.

(11104).

EDITAL

COMITÉ TELLES JUNIOR

O comité "Telles Junior" pede mui encarecidamente a todas as pessôas que receberam listas para angariar donativos em favor do monumento "Telles Junior" o especial obsequio de devolverem com a maxima brevidade, as referidas listas acompanhadas das respectivas importancias, afim de dar começo a construcção do dito monumento, devendo endereçal-as ao sr. Rodolpho Lima, rua Nova, n. 49, 1.º andar.

Recife, 21 de fevereiro de 1917.
(11457).

MAJESTIC
CIGARROS VEADO

Lavol

O Novo Remedio Para A Pelle

A Maravilha Dos Medicos

Durante quatro longos annos esta pobre creança foi torturada por comichões terriveis. Os paes e doutores não conhecendo nada melhor dosaram-a com remedios estomachaes. Mas não lhe fizeram nada—não mostraram melhoras.

Recentemente souberam da nova e maravilhosa descoberta para a pelle, Lavol. Desesperados experimentaram-o. Depois de 20 dias ficaram surprehendidos ao ver que o seu filho tinha sido limpado d'esta terrivel doença. Agora esta creança brinca alegremente com os seus companheiros, e os paes agradecidos não têm bastantes palavras de louvor para o Lavol.

Lavol é na realidade o primeiro remedio eficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. E um liquido poderoso e potente que se aplica directamente ás partes enfermas e que dá alivio instantaneo.

Lavol penetra pelos poros até aos germens roedores os quaes são a raiz do mal da pelle. Mata-os e elimina-os. Banha os tecidos torturados com os seus oleos calmantes. Deixa a pelle clara e pura.

Para a comichão, pelle ardente, feridas feias, gretas, costas, ou escamas. Para espinhas, manchas, defeitos da pelle. Para mordeduras de insectos, erupções, ou qualquer forma de doença de pelle e do pericraneo. Em dois segundos desaparece a comichão e dôr. Em poucas horas a pelle mostrará signaes de restabelecimento.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo, uma pequena quantidade de alcool, para diluir esta essencia concentrada, pois que esta nova e grande descoberta vem sem diluir, em toda a sua força original. Só leva um minuto para diluir á força propria adaptavel ao seu caso. Então terá o tratamento de pelle mais efectivo que se tem descoberto. E V. S. pode-o conseguir puro e perfeito—exactamente como os especialistas de Londres que preparam Lavol desejam que o receba. Exactamente como V. S. o receberia se se tratasse com estes grandes especialistas pessoalmente. Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle - Compre um frasco no seu droguista hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

Granado & Cia, Rio de Janeiro

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças...

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., NewYork. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133. Rio de Janeiro.

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Amaral Lemos — Molestias das creanças, da pelle e syphilis—Consultorio:—Rua Duque de Caxias 48, 1º andar — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros — Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos — Consultorio: — Larga Rosario 28, 1º andar — De 13 1|2 ás 15 1|2 horas.

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Consultorio: — Rua Nova 69, 1º andar — De 12 ás 15 1|2 horas.

Dr. Adaucto Brandão — Operador cirurgia e vias urinarias.
Consultorio: Duque de Caxias, 48. De 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre — Operações e Medicina interna. — Consultorio: Rua Nova, 69, 1.º andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 50 — **1.º andar — De 14 ás 16 horas.**

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: — Rua Nova, 15, 1. andar — De 10 ás 15 horas.

Dr. Bernardino Ramos — Partos e molestias internas de adultos —Consultorio: —Rua Gervasio Pires 21—Das 14 ás 16 horas.

Dr. Cirne de Azevedo — Operador e parteiro. Molestias nervosas e orthopedia — Consultorio: Pharmacia **Bôa Vista, de 13 ás 14 horas.**

Dr. Costa Pinto — Parteiro — Molestias internas — Consultorio: Rua Larga do Rosario 36, 1.º andar — De 13 ás 16 horas.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Molestias da pelle, e das creanças—Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 61 **1.º andar. — De 15 ás 17 horas.**

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14 1.º andar— De 15 horas em diante.

Dr. Filinto Wanderley — Medico —Molestias nervosas e mentaes — Consultorio: — Rua Nova, 15, 1º andar —Consultas de 13 ás 16 horas.

Dr. Fernando Simões Barbosa — Consultorio: Rua Duque de Caxias, 88 — De 14 ás 15 horas.

Dr. Francisco Clementino — Syphilis e molestias da pelle — Consultorio: Rua Larga do Rosario, n.º 28, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Gilberto Fraga Rocha — Clinica dos olhos — Consultorio: — Rua Nova 52, 1º andar . Das 13 ás 16 horas.

Dr. Izaac Salazar — Oculista —Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 88 —1º andar — De 13 ás 17 horas.

Dr. João Veiga — Chimica cirurgica e vias urinarias — Consultorio: Rua Nova, 67—1º andar.

Dr. João Amorim — Especialista em molestias internas — Rua do Livramento, 6, 1.º andar — Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar — De 14 ás 15 1|2 horas.

Dr. João Costa — Tratamento radical da syphilis com as injecções de 606 e 914 e da blenorrhagia pela sôrotheraphia. Consultorio: Larga do Rosario, 12 — **1º andar.**

Dr. João Marques—Febre, molestias pulmonares e do coração. Consultorio: Praça 17, nº. 6. 1º. andar. De 14 ás 17 horas.

Dr. João de Moraes — Partos e molestias das creanças. Consultorio: — Sigismundo Gonçalves 12. De 14 ás 15 horas.

Dr. Ladislau Cavalcanti — Syphilis e molestias de creanças.— Consultorio: — Rua Nova, 50, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr Lins e Silva — Molestias das vias genito-urinarias — Consultorio: Cabugá, 3 A — 1º andar — De 14 horas em diante.

Dr. Monteiro de Moraes — Parteiro. Molestias do estomago e intestinos— Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 57, 1º. andar — De 13 ás 16 horas.

Dr. Machado Santiago — Doença das creanças—Consultorio: Praça da Independencia, 3 — 1º andar — de 13 ás 15 horas.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 63 — Consultas de 15 horas em diante.

Dr. Meira Lins — Especialista nas molestias das creanças.
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Olegario Sabino — Molestias dos pulmões, estomago, intestinos, figado e rins. Consultorio: — Rua 1º de Março 19, 1º andar. Das 11 ás 12 horas.

Dr. Oscar Coutinho — Parteiro. Partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Nova, 3. De 14 ás 16 horas.

Dr. Oswaldo A. Loureiro — Medico da assistencia publica — Partos e molestias das senhoras — Consultorio: — Cabugá, 5, 1.º andar — De 11 ás 13.

Dr. Raul Azedo — Molestias internas — Consultorio: Duque de Caxias, 16 — De 12 ás 16 horas.

Dr. Ribeiro de Castro — Molestias de creanças — Consultorio: Rua Nova, 67—1º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Silva Filho — Clinica de partos e cirurgica. Consultorio: — Rua Sete de Setembro, 29, — Caruarú.

Dr. Selva Junior — Operador e parteiro. Doenças das senhoras e creanças — Consultorio: Rua Nova 63, 1.º andar. De 13 **ás 16 horas.**

Dr. Thomé Dias — Parteiro e operador — Syphilis pelo 606 e 914 — Consultorio: Sigismundo Gonçalves, **LOUVRE** — 1.º andar.

Dr.Ulysses Pernambucano —Doenças nervosas e mentaes — Consultorio: — Rua Duque de Caxias 60, 1º andar, entrada pela Rua Estreita do Rosario — De 13 ás 16 horas.

Dr. Souto Maior — Cirurgia geral e vias urinarias — Consultorio: Rua Larga do Rosario 26, 1º andar, de 14 ás **16 horas.**

DENTISTAS

Arnaldo G. Coimbra—Cirurgião Dentista — Consultorio: Rua Nova, 50, 1º andar. De 8 ás 10 e 11 ás 16 horas.

Alvaro Pedrosa — Dentista — Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 — 1.º andar.

Dr. Dias de Amorim — Cirurgião dentista. Consultorio — Independencia 16 — 1º andar — De 12 ás 17 horas.

Dr. Fraga Rocha — Dentista. Consultorio: — Rua da Imperatriz 27, 1º andar.

Dr. G. N. Butler — Dentista americano — Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 55, 1º andar — De 15 ás 16 horas.

Dr. J. J. Vegas — Cirurgião dentista. Consultorio: — Fernandes Vieira 36 — Das 9 ás 17 horas.

Dr J. S. Macêdo — Cirurgião dentista —Consultorio:—Imperatriz 49, 1º andar —De 15 ás 16 horas.

Dr João Pontual — Cirurgião dentista—Consultorio: — Rua Imperatriz 57, 1º andar. De 8 1|2 ás 17 horas.

Dr Mayr Cerqueira — Cirurgião Dentista. Tratamentos modernos — Consultorio: — Rua 1º de Março, 9, 1º andar — Das 8 ás 17 horas.

Dr. Walfrido Leão — Cirurgião Dentista — Consultorio: — Rua Imperatriz 11 — Das 15 ás 16 horas.

ADVOGADOS

Dr. Agmemnon Magalhães — Advogado — Consultorio:—Rua Imperador 4—1º andar.

Dr. A. Leitão Vieira de Mello — Escriptorio: — Rua Nova, 25, 1º andar.

Drs. Humberto Carneiro e Xavier Sobrinho — Advogados. Consultorio: Rua 1º de Março 7, 1º andar.

Dr. Barreto Campello — Advogado Escriptorio:—Rua Duque de Caxias, 74, 1º andar.

Dr. Gonçalves Mello — Advogado —Delegacia **Fiscal de 12 ás 16 horas.**

Dr. João Carlos da Silva Guimarães — Advogado. Consultorio: — Rua 15 de Novembro, 32—1º andar.

Dr João Barbosa de Lucena — Advogado — Consultorio:—Rua Imperador 4, 1º andar.

Dr. João Carlos da S. Guimarães— Escriptorio: Rua 15 de Novembro, 32 —1º andar.

Dr. Methodio Maranhão — Advogado. Consultorio: —Rua 15 de Novembro 17, 1º andar.

Manoel Henriques Wanderley — Escriptorio: Duque de Caxias, 26 — 1.º andar.

Dr. Manoel Henriques — Advogado. Consultorio: — Rua Duque de Caxias 1º andar.

Dr. Methodio Maranhão — Escriptorio — Rua 15 de Novembro, 17 — 1.º andar.

Drs. Orlando de Aguiar e Fernando Barbosa — Advogados:— Consultorio:—Praça da Independencia 3 —1º andar.

Drs Orlando de Aguiar e Fernando Barroca — Consultorio — Praça da Independencia, 3 — 1º andar.

Dr. Turiano Campello — Advogado. Escriptorio: — Rua Duque de Caxias, 29—1º andar.

ANNUNCIOS

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de Roma, Paris e Rio de Janeiro
Residencia e consultorio:
RUA IMPERATRIZ — 20
Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc.
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

E L I X I R S A N A T I V O

Não precisa lembrar que o

ELIXIR SANATIVO

CURA:

TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, IRRITAÇÕES, FRIEIRAS, ESCARROS SANGUINOLENTOS, DOENÇAS DA BOCCA E DA GARGANTA. :: :: :: :: :: :: :: ::
HEMOSTATICO, ANTISEPTICO E DESCONGESTIONANTE.

Deposito Geral **DROGARIA BRAZIL**

A fama adquirida pelo calçado "POLAR"

baseia-se em quatro razões poderosas:

1.º — **E' O QUE FAZ A MODA EM TODO O BRAZIL.**
2.º — **E' O MAIS ELEGANTE.**
3.º — **E' O MAIS DURAVEL.**
4.º — **E' O MAIS CONFORTAVEL.**

FABRICA: — Rua de S. Christovão, 540 a 552 — Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS: — Todas as principaes casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e de todos os Estados da União.

No Recife encontra-se em todos os principaes depositos

Marcas: — **Arctico, Antarctico e Esquimaus**

(9645)

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

O CAJURUBEBA

Rheumatismo :: :: ::	Syphilis :: :: :: :: ::
Dôres nos ossos:: :: ::	Tumôres :: :: :: :: ::
Molestias da Pelle :: ::	Flôres brancas :: :: ::
Darthros :: :: :: :: ::	Ulceras :: :: :: :: ::
Boubas :: :: :: :: ::	Fistulas :: :: :: :: ::

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feito composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

(5471)

AVISOS FUNEBRES

José Joaquim da Costa Maya

SETIMO DIA

Romulo Seve Maya, Maria Luiza F. Maya e seus irmãos ausentes, Franklin Seve e familia, Pedro Seve e filho, Alfredo Seve e sua mulher, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento de seu pae, irmão, cunhado, tio, primo e amigo JOSÉ JOAQUIM DA COSTA MAYA e convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na quarta-feira 28 do corrente, na Matriz da Boa-Vista, ás 8 1|2 horas, setimo dia de seu fallecimento, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

(11455).

Dr. Soares de Avellar

CONVITE

Augusta Guedes Soares de Avellar e seus filhos, José Victorino de Paiva e familia, Sigismundo Guedes Pereira e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu inolvidavel esposo, pae, neto, irmão, genro e cunhado DR. SOARES DE AVELLAR e os convidam para o enterramento que terá lugar hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da casa n. 58 á rua Barão de S. Borja.

Carros á disposição a rua do Imperador ás 3 1 2 horas da tarde.

Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão

SETIMO DIA

José Peres de Albuquerque Maranhão e Maria Angela de Albuquerque Maranhão, sobrinhos do DR. JOÃO AUGUSTO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma, no dia 28 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

João de Souza e Mello

QUINTO ANNIVERSARIO

A familia do pranteado e inesquecivel João de Souza e Mello manda celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma na capella do engenho Ramos. (Pau d'Alho) ás 2 horas da manhã de 28 do corrente. Os parentes e amigos que comparecerem, antecipadamente agradece.

Engenho Ramos, 24 — 2 — 917.

(11449).

Antonio Leitão

Aurelio de Castro Leitão e sua mulher, (e parentes auzentes) deveras penalisados pelo fallecimento de seu presado tio ANTONIO LEITÃO, convidam aos seus amigos para assistirem á missa que pelo descanço de sua alma mandam resar na Matriz de Santo Antonio no dia 27 ás 8 1|2, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

(11328)

Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão

SETIMO DIA

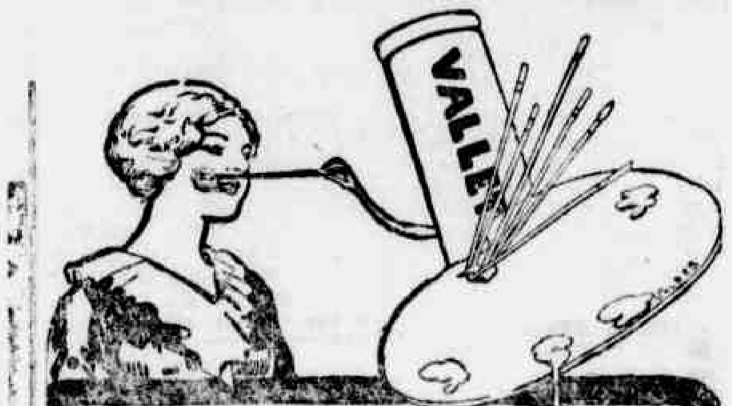
Luiz de Gonzaga Albuquerque Maranhão, João Maranhão filho, Caetano de Albuquerque Maranhão e Maria Catharina de Albuquerque Maranhão, agradecem sinceramente a todas as pessoas que compareceram ao enterramento do seu saudoso pae e irmão DR. JOÃO AUGUSTO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar em suffragio da sua alma ás 8 horas de quarta-feira (28) na matriz da Boa Vista, pelo que antecipam seu eterno agradecimento.

OPERARIOS

Mario Altino de Araujo precisa de operarios para a Fabrica de Tijolos S. Francisco, situada no Ambôlê, Varzea. Diaria 1$500 a 2$000 ou mais, conforme o trabalho de cada um.

(10942)

V. EXª. ESTÁ EMPALLIDECENDO !!



Não desanime, porque as PILULAS VALLET restituir-lhe-hão as perdidas cores!!

O emprego das **Genuinas** Pilulas Vallet (de sub-carbonato de ferro inalteravel), na dóse de 1 ou 2 pilulas antes de cada refeição, é bastante para restaurar as forças dos doentes mais abatidos, assim como para curar infallivelmente e sem o menor abalo todas as doenças debilitantes, anemia, chlorose, pallidez, melancolia; ainda que já sejam muito antigas e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio.

Mediante o seu uso as senhoras conseguem suspender as flores brancas e obteem egualmente, em pouco tempo, a perfeita regularidade da menstruação.

Porisso a Academia de Medicina de Paris demonstrou o seu apreço por este medicamento approvando — lhe a força e a recommendando — o á confiança dos doentes; o que é muito raro.

Vende — se em todas as pharmacias: Frasco grande: Meio-frasco:

N.-S. — Como já por algumas vezes se tem offerecido á venda, falsamente munidas com o nome de Vallet, diversas pilulas mal feitas, sem a menor efficacia e em cuja preparação de fórma alguma se seguem os preceitos do inventor, é portanto necessario que os compradores se acautelem e exijam no envolucro as seguintes palavras:

Genuinas Pilulas Vallet: Casa L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

As Genuinas Pilulas Vallet são brancas. Em cada pilula vae impresso a preto a firma Vallet. 1

Alcool 42 gráos

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na Fabrica Paille de

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4516)

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.ª

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado

na casa ***Bonitinha***

Zumby 55 A. - Telephone 586

OS ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos Espiritas.

Posta-restante do *Diario de Pernambuco.*

(11331)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma excellente casa, com grandes commodos para familia, em Jaboatão, na rua 6 de Março, a tratar na rua Vidal de Negreiros 179.

(11323)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000

ASTHMATICOS!!—Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para acalmar o mais forte accesso de asthma.

A' venda nas principaes pharmacias.

A EMBRIAGUEZ habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias, sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA.

A' venda na **Drogaria e Pharmacia Conceição.**

Avenida Marquez de Olinda RECIFE

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — **Preço 1$500.**

AUTOMOVEIS — Vende-se 2 automoveis "Ford" e 1 Adeler a tratar na "Loja Stella" em Olinda.

(11329).

BLENOZIL — Novo especifico que cura radicalmente qualquer GONORRHEA aguda ou chronica em 3 a 5 dias sem dôr e sem receio de reapparecimento — Vende-se nas Pharmacias Santo Antonio, São Paulo e no Deposito geral: DROGARIA ORIENTAL, rua Estreita do Rosario n. 3.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. **Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.**

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: **rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar.**

COMPRA-SE ouro velho a 7$000 oitava, na casa Favorita, rua Imperatriz n. 22

(11458)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias

GRATIS — Na pharmacia do Cordeiro — o dr. João Costa, medico e parteiro — attende em consultas gratis, diariamente, de 8 ás 9 horas.

(11270).

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LOMBRIGAS — Ascaridas e todos os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborozos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

MODESTIA E VAIDADE— Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. —Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

PRECISA-SE de um professor habilitado que lecione mathematica, francez e inglez, para um collegio do interior.

Cartas a P. J. na Posta Restante do **Diario**

PROFESSORA — Uma senhora habilitada e com longa pratica de ensino, offerece-se para leccionar primeiras lettras, musica, piano e ainda trabalhos de agulha, em casa de familia ou engenho á margem de estradas de ferro, a tratar na rua da Penha n. 2 C — 1.º andar.

PAU CAMPECHE — Quem quizer fazer grandes contractos de venda dirija-se a T. Livio da Sª., rua general Abreu e Lima n. 3 — Caixa postal 323 — Recife.

PORTÕES DE FERRO—Vendem-se tres em bom estado de conservação, a tratar á rua do Rangel n.º 62. pharmacia.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia. — Rua Marquez d'Olinda n.º 14. — Recife.

SECRETARIA — Compra-se uma systema americano, em bom estado. A tratar no escriptorio de informações e propaganda do **Diario de Pernambuco** com A. Ramos.

(11269).

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

VENDE-SE — Um torcedor para caldo de canna.

Rua do Sol n.º 5 — **Varzea**

VENDE-SE uma casa em Campo Grande á rua de S. Caetano n. 55, coberta de palha e em terreno foreiro, tendo bons commodos para familia. Bem localisada, com dois quartos, duas salas, quintal fechado, e cacimba com boa agua para o consumo da casa.

Quem pretender dirija-se á mesma casa ou na Empreza desta folha com o sr. José Reis.

(11283).

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'—Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

Collegio Archidiocesano

DIRECTOR PADRE JOÃO UCHOA
Abre as aulas no dia 15

Confortavel casa, bem hygienisada, illuminada á electricidade e collocada no ponto mais pittoresco de Olinda.

Compõe-se o seu corpo docente dos seguintes professores: padres Jonas Taurino, Felix Pimentel, drs. Julio Pires, Arthur Moura, Almeida Bello, Barretto Campello, Ferreira Coelho, Manoel Guedes Tertuliano Feitosa e Costa Pinto, medico, academico Luiz Guedes, tenente Francisco de Paula Achilles, diplomado pela Escola Normal do Rio de Janeiro, Francisco Pires, academico José Romão, Fernando Carneiro, Pedro Alexandrino e padre João Uchôa.

A aula primaria será ensinada pelo methodo analytico, garantindo-se a leitura escripta dentro de 45 dias aos analphabetos.

O collegio mantem aulas de musica, exercicio, physicos e militares, e uma revista.

A mesa do director é a mesma dos alumnos.

Pensão para o interno 210$000.

Peçam estatutos na secretaria do collegio.

Menina Quillina Rodrigues Cordeiro
Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Necessidade de uma medicação tonica !

OPINIÃO DE UM NOTAVEL MEDICO BRASILEIRO

O organismo, mesmo quando funciona normalmente, debilita-se e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares. Torna-se então necessario procurar tonicos que o *reconstituam*.

A Solução anti-asthenica do dr. Jefferson, satisfaz a esta precisão imperiosa da medicação tonica. Resume pela sua complexidade propria todos os elementos necessarios á regeneração do organismo, á constituição dos tecidos, á revivificação do sangue.

Muito mais activa que a carne crua, a hemoglobina, Licor de Fowler, os ferruginosos e demais tonicos. E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem de pressa e com elle uma gordura sadia. Cicatrisa as lesões pulmonares, e constitue um tonico energico para os nervos e para o coração.

Cura a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza physica, a tuberculose. Os *impotentes* desfructam a vida outra vez. Desenvolve os seios ás senhoras.

Cura os extenuados! Cura os fracos! Cura os neurasthenicos! Cura os exgottados.

Vende-se unicamente na Drogaria Central — Rua Estreita do Rosario n.° 3.

(10136)

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia
MONTEATH & C^a.
51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

3459

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.^a

Fabrica PAILLE

AGENTE TIMES

AGENCIA — A' RUA DAS CRUZES N.° 11

3.° LEILÃO

Segunda-feira, 26 do corrente

AO MEIO DIA

Em sua agencia á rua das Cruzes n. 11

De uma importante chacara pertencente ao espolio da finada d. Luiza de Castro Medeiros.

A saber:

Uma importante chacara sita á rua de Fernandes Vieira n. 2, freguezia da Graça, edificada em grande terreno proprio, todo murado, com portão de ferro ao lado para a rua acima que da entrada para chacara que tem de frente quatro portas e de fundo uma porta e trez janellas, e 2 salas, trez gabinetes, saleta e cosinha externa, dispensa, trez quartos para creados, dous ditos com banheiros de azulejo e de cimento, e apparelho, duas dependencias externas, sendo uma com tres portas e tres janellas de frente em tres pequenos salões, e a outra com seis portas e duas janellas de frente em seis pequenos quartos, gallinheiros, cercados de arame de malha, lavadouro, jardim, horta e parreiral.

No pavimento superior quatro janellas de frente e quatro ditas de fundo como no oitão sul e terraço no lado norte com uma porta e uma janella; oito quartos, um delles com apparelho e corredor, medindo dita chacara de frente quatorze metros e cincoenta e de fundo quatorze e quarenta centimetros.

Segunda-feira, 26 do corrente

AO MEIO DIA

O AGENTE TIMES — por mandado do Illmo. dr. Juiz 1o. supplente Municipal de Auzentes, venderá em leilão publico judicial, dita chacara, a requerimento do dr. Curador de Auzentes.

Caução de 20 % no acto do leilão

RHEUMATISMOS

SYPHILIS

CURAM-SE

COM O

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

HERMES DE SOUZA PEREIRA

UNICO LEGITIMO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

PRIVILEGIO DE

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

PERNAMBUCO

BOUBAS

IMPUREZAS DO SANGUE

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Construcções modernas

ATELIER DE:

Abelardo de Albuquerque Gama

Rua do Hospicio 10—Recife

Os srs. proprietarios encontrarão no *Atelier* citado, grande variedade de modelos elegantemente traçados, de accordo com os *ultimos typos de construcções* do Rio de Janeiro e São Paulo. Sobre qualquer negocio referente á architectura, os interessados poderão procurar aquelle sr. de 8 ás 3 da tarde, sendo franqueada a visita ao atelier a quem desejar.

Encarrega-se de construcções e reconstrucções de predios de habitação e de commercio, remodelação de fachada, croquis, orçamentos, detalhes de projectos e tudo que diz respeito á arte de Desenho Linear.

(10930)

PHARMACIA MARQUES

DE

Fausto Cirne Marques

Rua Duque de Caxias n. 83

Escrupuloza manipulação a cargo de pessoal competente.

Medicamentos puros analyticamente dozados. Productos chimicos dos melhores fabricantes.

Especialidades phamaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Preços razoaveis

(11267)

AOS DOENTES

DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 100 réis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d'"A Abelha". Villa Nepomuceno, Minas.

(10581)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.^a

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua de Barão da Victoria-28

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg, "Plumbag"
RIO DE JANEIRO

(9780)

Despachante Municipal

HERMANN WALTER dispondo de longa pratica nas repartições publicas, Municipal, Estadoal e Federal encarrega-se de pagar impostos predial ou commercial, transferencias de firmas, baixas de impostos, etc., bem como de dar andamento a contas particulares nas citadas repartições publicas, garantindo a maxima sinceridade em suas transacções, podendo ser procurado na Prefeitura das 12 ás 15 horas do dia ou na Praça Maciel Pinheiro n. 1 (relojoaria).

(11337)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & Cia.

O maior e mais elegante Theatro do norte do Brazil

Temporada Official de 1917 — *Grande Companhia Italiana de Operetas* — ***Scognamiglio-Caramba*** — Director Artistico: *Cav. Enrico Valle*

HOJE — HOJE — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

Soirée d'arte! — Soirée d'arte!

CSILLAG... MAESTRINA

Imponente festival da querida actriz

STEFI CSILLAG

Dedicada a classe commercial e aos seus distinctos admiradores.

O Conde de Luxtmburgo

Num dos intervallos a beneficiada cantará:

1.° — La Cara Morena — Canção hespanhola.

2.° — La Campana — Canção hespanhola.

3.° — O meu boi morreu — Canção brazileira que alcançou ruidozo successo em todo o Brazil.

4.° — Symphonia do Guarany regida pela beneficiada (O clou da festa).

FLORES! MUSICA! FLORES!

POLYTHEAMA

HOJE — HOJE — HOJE

HORARIO

Os espectaculos são completos, começando ás 7 e meia nos dias communs e ás 7 horas nos Domingos, dias Santificados e Feriados.

1.ª parte

PATHE' JOURNAL

Ultimo numero contendo as mais recentes noticias do velho continente

2, 3, 4, 5 e 6 partes

AS RADIAÇÕES FUNESTAS

Pomposa peça scientifica em 5 imponentes actos, escriptos por Mr. C. de Morlhon. Uma victima da propria audacia, que encontra o castigo merecido na má acção praticada. A attracção pratica pelo radium dos effluvios electricos e mortaes interessantes experiencias sobre a combustão a distancia por meio de um apparelho electrico. Soberbo trabalho de Pathé Frères, jogado por summidades do palco francez.

7.ª parte

A HERANÇA DE CECILIA

Engraçada comedia do sr. F. Rivers, jogada pelo autor

Amanhã — AMOR DE MÃE. — Grandioza, sentimental e magnifica acção dramatica em 6 actos, pouzados pela laureada actriz BETTY NANSEN. Um problema social é o thema deste grandioso drama. Póde, uma mãe revelar um segredo atroz, sendo o seu silencio a causa da morte de um innocente ou a conservação da felicidade do ente que ella mais quer neste mundo? sua filha! Lucta terrivel entre o dever, a consciencia e o AMOR MATERNO.

Preços:

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$300
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	4$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas,	1$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" **— Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — A's 18 horas — Sessões continuas — HOJE

Mais um film anciosamente esperado da grande serie da Temporada Cine-theatral de obras celebres — Magistral photo-cinedrama da inegualavel FOX FILM CORPORATION, em 6 arrebatadores actos — Inegualavel desempenho da laureada BETTY NANSEN, coadjuvada pelos emeritos artistas STUERT HOLMES e a mimosa JEAN SOTHERN.

AMOR DE MÃE

Um problema social é o thema deste grandioso drama. Pode uma mãe revelar um segredo atroz sendo o seu silencio a causa da morte de um innocente ou a conservação da felicidade do ente que ella mais quer neste mundo, sua filha?

Luta terrivel entre o dever, a consciencia e o Amor Materno... Estes sentimentos se chocando, tornam-se em uma verdadeira tempestade, onde a pobre mãe se desespera, em uma allucinação tormentosa. Não existe situação romantica tão commovente como esta — indubitavelmente — não ha film tão bem trabalhado, como este, com a cooperação da grande tragica Betty Nansen — a qual no papel de protagonista é simplesmente admiravel, na delineação da grande força do Amor Materno que interpreta.

Betty Nansen — tem somente uma resposta ao problema que este film offerece. Muitos concordarão com ella, outros não.

Concorde ou não o espectador lembra-se-á deste magestoso trabalho por longo tempo.

A seguir — O FILHO DO INIMIGO — 5 actos impressionantes.

Breve — AS AVENTURAS DE ELAINE — (A Heroina dos Mysterios de N. York) 9 series sensacionaes em 36 partes — Arrojo e audacia inacreditaveis.

AVISO. — De 1 de Março em diante matinées diarias.

CINEMA ROYAL

HOJE HOJE

LEDA OU O CULTO DA BELLEZA — Bello romance psycologico de Anatolio Kamensky com um euredo encantador.

MUITO SE ENGANA QUEM NO MAL CUIDAR — Comedia "Gaumont".

A seguir! — Grande successo — A seguir!

RAIO DE LUZ — 4 partes coloridas — Serie Napierkowska.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

NO **BANHO**

USAE SEMPRE O

SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.^a — RIO DE JANEIRO

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

(10843)

O que dizem os homens de sciencia sobre o "GASTRICOL"

CELSO AUGUSTO DE SANTIAGO CALDAS, Doutor em Medicina pela Faculdade da Capital Federal, etc, etc.

Affirmo **in fides gradus** que tenho empregado o

GASTRICOL

preparado do Pharmaceutico Mariano Lemos, em caso de dyspepsia **gastrica intestinal de forma atonica,** com optimos resultados.

Macahyba, 2 de Junho de 1915.
(Rio Grande do Norte)

CELSO CALDAS

Em minha clinica tenho empregado o **GASTRICOL** — do pharmaceutico Mariano Lemos — [illegible] com excellentes resultados. [illegible]

Porto Alegre, 15 de Junho de 916.

DR. CONSTANCIO FILHO.

Attesto que tenho empregado o

GASTRICOL,

preparado do pharmaceutico Mariano Lemos, nas molestias do apparelho digestivo, e sempre com optimo resultado.

Recife, 25 de Julho de 1916.

DR. JEFFERSON RIBEIRO.

Attesto que tenho empregado, em minha clinica, o **GASTRICOL** — formula do Pharmaceutico Mariano Lemos — nos casos de **Dyspepsia de forma atonica, vomitos incoerciveis** etc., etc., com esplendidos resultados.

Garanhuns, 4 de Setembro de 916.
(PERNAMBUCO)

DR. BORBA JUNIOR.

(11282).

GYMNASIO AYRES GAMA

10-Rua do Hospicio-10

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos mantendo os cursos: Primario, Secundario e Commercial.

O alumno interno paga a pensão de 220$000 por trimestre, sendo-lhe dispensada a **Joia** de admissão e tendo gratuitamente aulas especiaes de conversação das linguas franceza e ingleza, gymnastica sueca e assistencia medica nas pequenas enfermidades.

Nenhum alumno, dado como habilitado pelo respectivo professor **foi reprovado** nos exames prestados no Gymnasio Pernambucano.

ALFREDO GAMA
Director

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem **a mais escropulosa escolha.**

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.
51 — Rua Visconde de Itaparica — 51
(ANTIGA DO APOLLO)

AUTOMOVEIS

PARA GOYANNA E VICE-VERSA

Terças — Quartas, Quintas e Sextas

A's Terças e Quintas, ás 6 horas da manhã.

A's Quartas e Sextas, ás 4 horas da tarde.

Passagens, ida 12$000; ida e volta, 20$000.

Agencia, Recife — Hotel Universo. Em Goyanna — Hotel Papagaio.

Contractam-se automoveis para viagens **especiaes.**

Pandorim & Cia.

(10966)

ILEGÍVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 26 de Fevereiro de 1917

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 26 de Fevereiro a 3 de Março de 1917.

Aguardente (litro)	$120
Alcool (litro)	$260
Algodão em pluma ou rama (k)	2$120
Assucar refinado 1ª (kilo)	$430
Assucar refinado 2ª (kilo)	$420
Assucar usina (kilo)	$440
Assucar branco (kilo)	$360
Assucar crystal (kilo)	$430
Assucar somenos (kilo)	$300
Assucar demerara para o extrangeiro (kilo)	$316
Idem, idem para o paiz (kilo)	$326
Assucar mascavado (kilo)	$200
Bagas de mamona (kilo)	$280
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$070
Cera de carnauba (kilo)	2$430
Couros seccos espichados (kilo)	2$580
Couros seccos salg. (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$350
Ouro (Gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (kilo)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 23 de Fevereiro de 1917.

O administrador, **Lacerda de Almeida.**

O chefe, **A. de Albuquerque.**

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 %

Alfazema, kilo	1$600
Alhos muanga	$260
Alpista, arroba	14$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a	30$000
Azeite, lata 35$000 a	38$000
Bacalhau, caixa	80$000
Banha de porco, kilo	1$700
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra	3$000
Cebolas do Rio Grande	20$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia	55$000
Idem Brahma, caixa	40$000
Idem Antarctica, caixa	50$000
Idem Pernambucana, caixa	37$500
Cognac, caixa conforme a qualidade, caixa 80$ a	100$000
Chá preto, caixa	10$100
Chá verde, caixa de 11$ a	13$000
Chouriço, lata	6$000
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	6$000
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, sacco 23$000 a	28$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, barrica 55$ a	60$000
Folha de louro, kilo	2$200
Herva doce, kilo	3$800
Kerosene, caixa	12$000
Manteiga ingleza, libra	3$500
Manteiga nacional, kilo 2$500	4$000
Old-Tom inglez, caixa	43$000
Pimenta da India	3$000
Phosphoros de cera	75$000
Phosphoros de madeira	75$000
Queijo Palmyra, um	9$000
Velas grandes, caixa 39$ a	40$000
Vermouth italiano, caixa	42$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 28$ a	80$000
Whisky inglez, conforme a qualidade 70$000 a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 1$400	1$60
Idem da Plata, sem existencia	

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $500 a $600 extra sello e $200 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo vasilhame aos preços de $900 a 1$000 a canada conforme o grau, extra-sello com sello de 1$500 a 1$600 e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$500 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ás bases de 11$000 a 11$200 para o typo superior.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$500 a 2$600 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se o artigo 2$200 a 2$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados verdes — Cota-se 1$200 a 1$400 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$100 conforme a qualidade pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a 47$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se esta artigo ao preço de 1$000 a 5$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 16$300 e 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se aos preços de 7$ a 7$200 pelo sacco de 50 kilos. Saccos de 100 kilos para otypo fino os preços são de 21$ a 22$000.

Feijão mulatinho — O genero novo do sul é cotado ao preço de 18$500 a 19$000 o do Estado os preços de... 21$500 a 22$000.

Feijão preto — Genero do sul de 18$000 a 19$000 e do Estado a 18$500 a 19$000 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 4$200.

Milho — Cota-se o sacco de 60 kilos aos preços de 5$000 a 5$300, conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 5$000 a 5$2000 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 4$000 a 4$200 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$800 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Cotações

Em 25 de Fevereiro de 1917

Carne verde (kilo)	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. Mulatinho (cuia)	1$500 a 2$500
F. Preto (cuia)	1$600 a 2$000
F. Branco (cuia)	2$000
Farinha (Cuia)	$800 a 1$000
Milho (cuia)	$600
Gomma (cuia)	1$800 a 2$000
Aves (uma)	1$500 a 2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 25 de Fevereiro de 1917

ENTRADAS:

Porto Alegre e escalas, 15 dias, vapor nacional "Itatinga" de 926 toneladas, equipagem 59, commandante R. Mac Neil, carga varios generos a Alberto Rebustillo.

SS. Johns, 48 dias, palhabote inglez "Anderson" de 218 toneladas, equipagem 6, commandante J. B. Walkie, carga bacalhau a Mendes Lima & C.

Mossoró, dia e meio, vapor nacional "Itapura" de 926 toneladas, equipagem 46, commandante A. Cragg, carga varios generos a Alberto Rebustillo.

Parahyba, 3 dias hyate nacional "Alexina" de 45 toneladas, equipagem 5, commandante Manoel Antonio Alves, carga 16 rolos de madeira para tamancos a Cyrillo Barbosa.

SAHIDAS:

B. Aires e escalas, vapor inglez "Terence", commandante William Tindaw, carga varios generos.

Bahia e escalas, vapor nacional "Marahu", commandante Antonio José, carga varios generos.

Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura" de 926 toneladas commandante A. Cragg, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve entradas hontem.

VAPORES A CHEGAR

"Araguaya", Liverpool e escala a	26
"Javary", norte a	26
"Pará", Rio e escala a	26
"Guajará", Rio e escala a	26
"Cururupu", Maranhão e escala a	27
"Amazon", Rio e escala a	28

MEZ DE MARÇO

"Itaquera", P. Alegre escala a	1
"Ango", Havre e escala a	2
"Tupy", norte a	4
"Syrio", Rio e escala a	5
"Assú", sul a	6
"Servulo Dourado" Manaus e esc.	6
"Tapajós", Manaus e escala a	11
"Ceará", Rio e escala a	12
"Araguaya", B. Aires e escala a	18
"Bahia", Rio e escala a	19

VAPORES A SAHIR

"Traveller", Liverpool e escala a	26
"Jaguaribe" B. Aires e escala a	26
"Araguaya", B. Aires e escala a	26
"Pará", Manaus e escala a	26
"Camocim", Maranhão e escala a	26
"Guajará", Manaus e escala a	27
"Javary", Rio e escala a	27
"Itatinga", P. Alegre e escala a	27

MEZ DE MARÇO

"Itaquera", P. Alegre e escala a	3
"Cururupu" Maranhão e escala a	2
"Ango", B. Aires e escala a	2
"Tupy", Rio e escala a	5
"Sirio", Manaus e escala a	6
"Servulo Dourado", Rio e escala a	6
"Assú", P. Alegre e escala a	7
"Tapajós", Rio e escala a	11
"Ceará", Manaus e escala a	12
"Araguaya," Liverpool e escala a	18
"Bahia", Manaus e escala a	19

ANCORADOURO INTERNO

Barca chilena "Viva", barca norueguesa "Charles Racine" lugar inglez "Van Lea Blak".

Cruzador nacional "Barroso", scout "Rio Grande do Sul" e couraçado "Deodoro".

Vapores nacionaes "Jaguaribe" e "Camocim" e "Itatinga" descarregando e carregando.

Barcaças "Varzim" e "Izaura Jardim".

Vapores inglezes "Traveller", "Terence", "Matador" descarregando e carregando.

Vapor norueguez "Bestina".

Hyates nacionaes "Alexina", "Cacique", "Euclides" e "Recife".

Vapores arribados allemães "Gundrun", "San Nicolas", "Santos" "Sierra Nevada", "Blucher", "Tijuca" "Cap Vilano", "Walbourg", "Corrientes", "Eisenach", "Henny Woermann" e "Ibbia Laura"; austriaco — "Zella Kalosan", dinamarquez, "Nordikov Dan...".

Lugar inglez "J. Refuse".

Collége Français Chateaubriand

RUA HENRIQUE DIAS N. 22

Estancia

Internato, semi-internato e externato — regimen alimenticio da primeira ordem; organisação moderna do estudo, disciplina exemplar.

Director

Charles H. Koury.

MODISTA

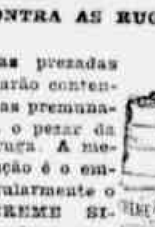
Mme. Lola, chegada recentemente da Europa, acha-se estabelecida com atelier de vestidos, blusas, etc., mantendo sempre um grande stock destes artigos, que vende a preços modicos, e não teme competencia. São preços verdadeiramente de reclame. Chama a preciosa attenção das exmas. familias; brazileiras e alliadas, para a grande exposição, e tem honra de convidar para uma visita ao seu atelier, onde encontrarão, o que ha de mais chic e moderno em artigos para senhoras e senhoritas, tudo de accordo com as ultimas exigencias da moda.

Accetia qualquer encommenda de phantasia para o Carnaval, e compromette-se a dar confeccionada em 48 horas.

Rua da Aurora n. 13, — 1.º andar

(11238).

CONTRA AS RUGAS



As nossas prezadas leitoras ficarão contentes do que as premunamos contra o pezar da primeira ruga. A melhor prevenção é o empregar regularmente o genuino **CREME SIMON**, a grande marca franceza. Faz-se penetrar com suave massagem sobre a pelle, ainda molhada a qual assim se conservará terna e não rugará.

PHARMACIA PINHO

Pharmaceutico João Baptista Correia de Araujo, avisa á distincta classe medica deste Estado, e ao publico em geral, que tendo adquirido a Pharmacia Pinho (Rua Nova, 51), fel-a passar por uma completa reforma, provendo-a de um sortimento de especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras, drogas e productos chimicos, achando-se capaz de satisfazer a todas as exigencias da arte aviando com o maximo escrupulo e promptidão o receituario medico.

(11338)

SERTANEJAS

As melhores bolachinhas de leite aconselhadas pelos medicos para as pessoas convalescentes e debeis do estomago.

FABRICANTES

RODOLPHO PAIVA & FILHOS

S. Bento

Depositarios FRANCISCO PINTO & Ca.

Travessa da Madre de Deus, 23 — RECIFE

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agente—Cario, Fery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO

(8662)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: **Pharmacia dos Pobres**

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS SEGUNDO A FORMULA DO DR. DORNELLAS

E' O MAIS ENERGICO REACTIVO DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA. PARA AFFIRMARMOS A NOSSA ASSERÇÃO TEMOS EM NOSSO PODER MAIS DE DUZENTOS ATTESTADOS DE CURAS RADICAES FEITAS PELA MARAVILHOSA FORMULA DO DR. DORNELLAS. A UNICA VERDADEIRA É PREPARADA NA DROGARIA E PH. CONFIANÇA QUE FOI OBTIDA DAS MÃOS DO PROPRIO AUCTOR E ACHA-SE REGISTR. NA JUNTA COMMERCIAL SOB OS NS. 1034 A 1040.

DEPOSITO: RUA DO CABUGÁ 16 RECIFE.

Fabrica de Gelo Crystal

Aviza aos seus dignos freguezes e amigos ter inaugurado um DEPOSITO

A' RUA JOAQUIM NABUCO N.º 22

Capunga

onde encontrarão gelo de optima qualidade

A' 100 RS. O KILO

Telephone n.º 430.

Escriptorio: Rua do Apollo n.º 14 — Sobrado.

(11441)

IMMOBILISADO

pelas

DÔRES

O **Omagil** (licor ou pilulas) tomado no meio de qualquer refeição, na dose d'uma colherada grande de licor, ou 2 até 3 pilulas, allivia quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, mesmo as mais lancinantes e antigas, embora se tenham mostrado rebeldes a qualquer outro remedio. Tambem debella as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr o ponto onde ellas se manifestem: costellas, rins, membros ou cabeça, alliviando egualmente o penoso soffrimento causado pelos ataques gottosos.

Elaborado de conformidade com as mais recentes descobertas scientificas, o **Omagil** não contem salicylato de soda nem lithina; não occasionando, portanto, os inconvenientes d'essas maleficas substancias: zumbido nos ouvidos, vertigens, diminuição das palpitações, etc.

N'estas condições o seu uso não origina o menor perigo para a saude; alem d'isso o seu paladar é muito saboroso.

Geralmente, logo ao primeiro dia, se sentem allivios.

Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris. 4

FALLAR INGLEZ EM POUCO TEMPO

Pelos methodos de mr. Gamell a lingua ingleza torna-se ao alcance de todas as intelligencias e idades.

Dr. Gamell's English lesson Classes

(Curso-Pratico, Analytico, Theorico e Synthetico)

5 Rua Nova, 2.º *andar* (Por cima da casa Gondim)

(11233)

QUEIJOS DE MINAS

Acaba de receber novissimos e magnificos pelo paquete "Itapuhy" a

MERCEARIA TEMPESTADE

Rua da Concordia n. 96

RECIFE (11452)

CURSO DE HUMANIDADES

Rua d'Aurora-17

Ensino primario e secundario com aproveitamento rapido e garantido.

RECIFE

(11156)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ARAGUAYA

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, depois de pequena demora seguirá para o sul.

ARAGUAYA

E' esperado do sul no dia 18 de março proximo e depois da necessaria demora seguirá para a Europa.

Paquetes para o sul.

Amazon em 30 de Março.

Paquetes para a Europa

Araguaya em 18 de Março.

Amazon em 22 de Abril.

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itatinga

Sahe terça-feira 27 de fevereiro para:

MACEIO'
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
ANTONINA
FLORIANOPOLIS
RIO GRANDE
PELOTAS e
PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

Itaquéra

Sahe sabbado, 3 de março, ás 16 horas para

MACEIO'
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO.
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás **13 horas** nos dias da sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

Afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de malogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

Commandante Oliveira Roque

(Viagem extraordinaria)

Esperado do Norte, seguirá depois da indispensavel demora, para os portos de **Camocim, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Silva Santos

(Viagem Contractual)

Esperado até o dia 27 do corrente, seguirá a 2 de Março, para os portos de **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida, depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Director: — Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas desde 9 de Janeiro ultimo e admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

CURSOS — PRIMARIO E SECUNDARIO. — Dispõe de um corpo docente idoneo para o ensino das disciplinas á matricula nas Escolas Superiores.

Janeiro — 1917.

(10464.)